

EMPRESTIMOS AO BRASIL DE UM BILHÃO DE DOLARES

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT.

ANO VIII

MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 14 de junho de 1949

NÚMERO 2.406

Rezas, súplicas, esperanças...

Grande afluência às igrejas no dia de Santo Antonio — Verdadeiro arraial no Largo da Carioca



Grande número de devotos espalhados no pequeno arraial, ven-do-se, à esquerda, um aspecto da troca de imagens e terços

13 de junho, dia de Santo Antonio, o padroeiro dos namorados, o Santo casamenteiro. E ontem foi o seu dia, com grande

afluência de devotos aos templos, muitos a se desobrigarem de promessas, outros simplesmente para fazer suas preces

junto aos pés de Santo Antonio. Os festejos em seu louvor, nesta cidade, vinham tendo lugar há vários dias. E ontem se en-

cerraram. Na Igreja do Convento e no templo de Santo Antonio, à rua dos Invalidos, as celebrações terminaram. (Conclui na 8.ª pag.)

A quanto poderão chegar as inversões de capitais norte-americanos — Prosseguem as conversações em Washington

WASHINGTON, 13 (INS) — O sr. Otávio de Bulhões, economista brasileiro e chefe da Comissão Econômica Conjunta Brasileiro-Norte-Americana, que preparou o relatório sobre a economia do Brasil, prosseguirá hoje em suas conversações com os funcionários dos Departamentos do Tesouro, Estado e Comércio, sobre a possibilidade de inversões privadas norte-americanas, em sua pátria. Acredita-se que a primeira entrega do empréstimo do Banco de Exportação e Importação será de uns 40.000.000 de dólares, os quais serão empregados no grande projeto do Vale do São Francisco. Afirma-se que essa primeira entrega será suplementada mais tarde com outros empréstimos de fomento.

TOTAL DA AJUDA FINANCEIRA
Fontes bem informadas asseguram que o sr. Bulhões está procurando conseguir créditos pa-

AUMENTO NO PREÇO DO AÇÚCAR

ESTUDA-SE A MAJORAÇÃO EM BASES MENORES DO QUE A ANUNCIADA — NAO CHEGARÁ A CR\$ 1,20, POR QUILO

Ao que estamos informados, o aumento de preço no açúcar, anunciado pela imprensa, na base de Cr\$ 1,20, por quilo, não será feito. A majoração propagada está sendo estudada pelo governo, o que consta, ser realizado, porém, com outras tabelas menores. Assim que ultimados, esses estudos serão levados à consideração das autoridades administrativas para sanção.

PREÇO DESTE 50 OTS EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

MISS BRASIL



Chegou ao seu final o concurso para a escolha da miss Brasil.

O desfile realizou-se sábado último, em Quitandinha, concorrendo as representantes do Amazonas, senhorinha Maria Amália Ferreira; Pará, senhorinha Brigitte Ruebsch; Maranhão, senhorinha Norma Guedes; Pernambuco, senhorinha Maria Auxiliadora Mangueira; Goiás, senhorinha Juçara Marques; São Paulo, senhorinha Margarida Frussa; Minas Gerais, senhorinha

Maria da Glória Drumond; Estado do Rio, senhorinha Cora Naterça; Distrito Federal, senhorinha, Marina Cuello; Espírito Santo, senhorinha Ieda F. Nogueira; Paraná, senhorinha José-

(Conclui na 8.ª pag.)

REGRESSA HOJE O PROF. PEREIRA LIRA



De regresso dos Estados Unidos, onde fora integrando a comitiva do presidente Dutra, é esperado, hoje, nesta capital, o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República. Durante sua permanência na grande cidade do Norte, o professor Pereira Lira foi alvo de expressivas homenagens, inclusive do Instituto de Advogados de Nova York. Seu desembarque está previsto para a tarde da manhã. Os amigos e admiradores do professor Pereira Lira preparam-lhe festiva recepção.

DEPOIS DE AMANHÃ A INAUGURAÇÃO DO NOVO TUNEL

RADICAL TRANSFORMAÇÃO NO TRAFEGO DE COPACABANA



Aspecto colhido ontem, pela objetiva da MANHÃ, vendo-se o novo túnel que será inaugurado depois de amanhã

Mão única nos dois túneis, na rua Barata Ribeiro e na avenida N. S. de Copacabana — Provável desafogo no trânsito para o elegante bairro — Uma sugestão da MANHÃ

Conforme noticiamos, em primeira mão, será inaugurado, depois de amanhã, dia 16, data em que a atual administração municipal completa seu segundo aniversário, o novo túnel do Leme. Trata-se, sem dúvida, de um em-

preendimento de grande valor para o bairro de Copacabana, que muito se beneficiará com o novo túnel, pois haverá maior desafogo no trânsito. O túnel a ser inaugurado é uma obra moderna. (Conclui na 2.ª pag.)

O MINISTRO DA FAZENDA EM CONTACTO COM A IMPRENSA

O sr. Guilherme da Silveira faz declarações — Trabalhar bastante, arrecadar muito e gastar pouco

Ontem pela manhã o sr. Guilherme da Silveira recebeu os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Fazenda. Era o seu primeiro contato com a imprensa depois de haver assumido o cargo de ministro. Palestrou amistosamente com os jornalistas, fazendo blague com alguns deles, já seus conhecidos. Começou por declarar que se sentia grandemente honrado por haver recebido a pasta das mãos do

seu amigo Corrêa e Castro, que tantos e tão valiosos serviços prestou ao Brasil no exercício do espíhoso cargo que acabava de deixar, e ao qual, mais cedo ou mais tarde, — frisou — se faria justiça. Corrêa e Castro — disse — muito fez e muito fará ainda pelo engrandecimento de nossa terra. Aludiu repetidamente ao caráter interino da sua nomeação, de onde era possível depreender a razão pela qual não

abordava os múltiplos problemas econômicos e financeiros do país. Meu propósito aqui — declarou — é trabalhar trabalhar bastante, procurando arrecadar muito e gastar pouco. A respeito desse propósito, que vale por um programa — e por um programa que se aproxima daquela salutar austeridade preconizada por Siffrida Cripps na Inglaterra — referiu-se o sr. Guilherme da Silveira a uma carta que recebera de um dos seus auxiliares da Fábrica de Bangu e na qual lhe era sugerida uma fórmula para a redução do imposto de renda. Pre- (Conclui na 8.ª pag.)

PRONTA, FINALMENTE, A REESTRUTURAÇÃO DO I.A.P.B.

A restauração dos quadros do pessoal dos Institutos dos Bancários e dos Industriários, está concluída no Departamento Nacional da Previdência Social. Esse trabalho está sendo datilografado para então ser submetido ao ministro Honorário Monteiro, que o levará ao presidente da República.

TRAGÉDIA EM MARIA DA GRAÇA

Invadiu uma festa para espancar a ex-namorada — Morto friamente um jovem que procurou conter o agressor — Preso em flagrante — Não está arrependido

Uma violenta cena de sangue ocorreu na noite de ontem no subúrbio de Maria da Graça, em que o criminoso, após espancar a ex-namorada, voltou-se para os que procuravam impedir a agressão, abatendo um deles com certeira facada.

O mecânico Person Mortoni, de 25 anos de idade, residente naquele local, conheceu já a algum tempo, a jovem Wanda de Rezende, filha de Artur Pinheiro de Rezende, tornando-se seu namorado. Em virtude do modo com que se portava, pois o operário por várias vezes tentou agredi-la, a moça resolveu acabar com tais relações, e assim

julgava ver-se livre do seu algoz. Indivíduo de péssimos antecedentes, Person resolveu vingar-se e pessoas de suas relações, sempre diziam que aquele caso acabaria em sangue. Por isso mesmo Wanda procurava, apesar de nada mais ter com ele evitá-lo, e os dias iam se passando sem anormalidades.

ACABOU COM A FESTA

Ontem se realizava uma festa de Santo Antonio na casa n.º 113, situada na rua Afonso Celso, e lá estava a ex-namorada do mecânico, o que disso soube para lá se dirigindo. Algumas pessoas que o viram se aproximaram, avisaram a Wanda, mas esta, em virtude das circunstâncias, não acreditou que o referi-

do indivíduo lhe fizesse alguma coisa. Eis porém, que em determinado momento, (Conclui na 2.ª pag.)

REGRESSA AO BRASIL O MINISTRO RAUL FERNANDES DESEMBARCARA, QUARTA-FEIRA, PELA MANHÃ, DE BORDO DO ARGENTINA

Chegará a esta capital, a bordo do "Argentina", que é esperado depois de amanhã, pela manhã, o ministro das Relações Exteriores, acompanhado pela senhora Raul Fernandes, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos, na comitiva do Presidente da República, durante a sua visita oficial aquele país.

O inquérito sobre salário mínimo

Distribuição de material pelos Estados — Falará, hoje, o ministro do Trabalho

O ministro Honorário Monteiro, em companhia do seu secretário, sr. Paulo Siqueira de Castro, inspecionou ontem os trabalhos sobre o inquérito de salário mínimo.

O titular da pasta do Trabalho examinou o material que se acha em distribuição, o qual representa volume equivalente a 4 toneladas, e que está sendo em- (Conclui na 8.ª pag.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

GR=18:1

MUSIC

Dois concertos populares

DOMINGO, das 10 às 12, realizaram-se ao mesmo tempo, no Teatro Municipal e no Cinema Rex, dois concertos populares gratuitos. O primeiro, organizado pela Prefeitura, com a orquestra de músicos da cidade, e o segundo, organizado pela U. B. B., da série de concertos populares, com a orquestra de músicos da cidade.

O concerto da U. B. B., dirigido pelo maestro Leo Peracchi, com uma orquestra de músicos da cidade, e o segundo, organizado pela Prefeitura, com a orquestra de músicos da cidade, e o segundo, organizado pela Prefeitura, com a orquestra de músicos da cidade.

A primeira parte do concerto era completada pela "Suite op. 11", de Nopomuceno, que não conhecíamos. As quatro partes — Prelúdio, Minueto, Aria e Rigaudon — se inspiram nas formas e estilos clássicos, passando de Bach para Mozart; trata-se, então, de música fora do tempo de Nopomuceno e, por isso, um pouco falsa e artificial, mas a que não faltam momentos expressivos e agradáveis.

O concerto continuava com "Scheherazade" de Rimsky-Korsakov e com "O cisne de Tuonela" de Sibelius, que o programa — aliás, muito bem redigido — apresentava como o autor contemporâneo que mais cultivou o poema sinfônico. Evidentemente o programa com isto esquecia Richard Strauss. Mas aqui devíamos passar para o Teatro Municipal, onde o maestro Spedini, depois de ter dirigido o Prelúdio do Tannhäuser de Wagner, a Elegia de Oswald e a Dança Macabra de Saint-Saens, se apresentava a acompanhar, com a sua habilidade de costume, a jovem pianista Dina Gombard no "Concerto em mi menor" de Chopin.

A pianista tem, sem dúvida, muitas qualidades e muitas possibilidades: porém, sua mão, cujo toque é um pouco seco e pesado, nem sempre soube encontrar as sonoridades tão características de Chopin, particularmente no segundo movimento, nem dar o justo relevo ao fraseado. Mas trata-se de uma concertista bem jovem, que sem dúvida muito mais poderá dar-nos no futuro, particularmente se, deixando de lado este batidíssimo "Concerto", procurar outras composições, antigas ou novas, que estejam mais perto da sensibilidade moderna.

A concertista, como aliás os regentes dos dois concertos, foi muito festejada pelo público.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Municipal, às 17 horas, o pianista Gulda.

— No Municipal, às 21 horas, os "Meninos Cantores de Viena".

AMANHÃ — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas,

a violinista Hilda Maria Saraiva.

QUARTA-FEIRA, 22 — No Municipal, estréia do pianista Malczukinsky.

SEXTA-FEIRA, 24 — No Municipal de Niterói, "Cultura Artística" com o violoncelista Adolfo Odnosoff.

Despedida de Gulda

A série de recitais do pianista Friedrich Gulda termina hoje, com um concerto, em vésperas, às 17 horas, no Teatro Municipal. Gulda interpretará "Sonata" em ré maior de Haydn, "Sonata no luar", de Beethoven, "Sonata" em lá maior do mesmo autor, "Dança Negra", de Camargo Guarnieri, "Valses nobres e sentimentais", de Brahms, e "Furor d'Artista", de Liszt.

Os meninos cantores

Hoje, às 21 horas, os meninos cantores de Viena voltaram ao Municipal para apresentar um novo programa, desta vez de despedida.

Hilda Maria Saraiva

Na Escola N. de Música ouvirão amanhã, às 17 horas, o recital da violinista Hilda Maria Saraiva com a colaboração do pianista Otto Jordan. No seu programa teremos obras de Bach, Tchaikowsky, Mozart, Milgrom, V. Fluzza, Paganini, Lambert Ribeiro e Falla-Kochansky.

Malczukinsky

Nosso público terá oportunidade de ouvir novamente, no próximo dia 22, o pianista Witold Malczukinsky, um dos melhores intérpretes de Chopin. Malczukinsky interpretará, em páginas de Haendel, Schumann, Liszt, Dvorak, Grieg, Hindemith, Weber e Falla.

Cultura Artística de Niterói

Essa associação apresentará, a 24 deste mês, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, o violoncelista Adolfo Odnosoff, em páginas de Haendel, Schumann, Liszt, Dvorak, Grieg, Hindemith, Weber e Falla.

Temporada Lirica

Estão abertas desde ontem, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para as doze réguas da Companhia Lirica que estreará entre os últimos dias de julho e os primeiros de agosto.

Como novidade, ouviremos nessa temporada a ópera "Chopin", em

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

As razões da falta d'água no Grajaú

Explicações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos ao Prefeito

O prefeito Mendes de Moraes, diante das inúmeras reclamações dos moradores do Grajaú, que há mais de 20 dias sofrem as consequências da falta d'água, entre os quais os de nome Hebe Carvalho e Jurandir Macedo, que enviaram telegramas ao governador da cidade pedindo urgentes providências, determinou ao Departamento de Águas e Esgotos que solucionasse imediatamente a questão. O diretor do referido departamento prestou as seguintes informações ao general Mendes de Moraes: "Informe a V. Excia. que a falta d'água que se tem verificado ultimamente no bairro do Grajaú provém não da redução da vazão das mananciais da Tijuca e do Andaraí, por força da estiagem em curso, mas

também, e principalmente, por fuga e obstrução na rede local, defeitos esses que só poderão ser localizados após accuradas pesquisas e que estão sendo removidos de modo a regularizar-se tão rapidamente quanto possível o abastecimento do bairro em apreço. De tais ocorrências já havia comunicado ao sr. secretário geral que ficou ao par das dificuldades em que nos encontramos para atender as reclamações daquele bairro. Para melhor esclarecimento de V. Excia., transcrevo abaixo as desordens das mananciais da Tijuca em 1948 e 1949 no dia 9 de junho: Maracanã e São João, 13.600 e 5.900; Andaraí, 2.510 e 859; e Trapiçalho, 2.020 e 540, num total de 18.130 e 7.299".

Recital Chopin

CHOPIN, o maior romântico de todos os tempos, teve em Friedrich Gulda um intérprete fiel e ideal. O "Recital Chopin" que o extraordinário pianista vienense realizou



Friedrich Gulda

sábado à tarde, no Municipal, nos reservava mais um grande surpresas. Não julgávamos Gulda capaz de sentir a obra do maior poeta do teclado com tanta sutileza, tão grande emotividade e compreensão. E, se assim pensávamos, era tão somente devido à sua pouca idade, pois sabemos que tem apenas dezito anos.

Seu espírito, contudo, está bastante amadurecido, e é de tal forma compreensivo em face das sutilezas da música de Chopin que nos demonstrou possuir uma capacidade emotiva acima do comum.

Seu recursos técnicos são realmente estupendos e a riqueza de nuances impressiona pelo perfeito acabamento.

A obra central do programa foi a "Sonata" op. 35, que Gulda atribuiu a mesma aura de emoção e romantismo. Gulda exibe uma arte requintada, pura, sem meninos ou pinguinhos, transmitindo ao público toda a beleza do colorido que se desprende das grandes criações musicais. Não faltam arrojo, audácia e vivacidade ao artista que logrou, nesse recital, mais um grande sucesso, que lhe valeu justos e calorosos aplausos.

Sua despedida está anunciada para hoje à tarde, no Municipal, num programa em que interpretará a famosa sonata "Op. 10", de Beethoven.

DYLA JOSETTI

O médico foi transferido para Belo Horizonte por conveniência de serviço

Impetrou mandado de segurança contra o Instituto dos Bancários e o juiz, por sentença de ontem, denegou-o

No Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o dr. Milton José Lobato, médico do Instituto dos Bancários, impetrou um mandado de segurança contra o diretor da referida autarquia, que, sem prévio entendimento, o transferiu da Delegacia desta Capital para a de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Na inicial, o impetrante fez longo histórico de sua vida funcional, desde 1938, quando foi contratado, como extranumerário, depois, em 1945, quando firmou contrato para servir no corpo clínico do Instituto, e, finalmente, esclareceu os motivos que deram causa à sua transferência, atribuindo-a a uma perseguição política.

Alegou ainda que não constava do seu contrato a cláusula que autorizasse a transferência ou remoção para fora do Distrito Federal e que sempre o impetrante serviu na Delegacia desta Capital, tem clínica privada de sua especialidade, esposa funcionária pública e filhos e responde a processo de natureza política.

O Instituto impetrou que a transferência do impetrante foi determinada por absoluta necessidade dos serviços da autarquia, interesses esses que se sobrepõem às conveniências particulares do servidor, fato que constitui ponto pacífico na jurisprudência administrativa.

O juiz sr. Tiago Pontes, julgando o caso, em sentença de ontem, mostrou, que, na apreciação dos documentos apresentados, a conclusão a tirar é de que a parte do presidente do Instituto dos Bancários não houve qualquer coação ou infração a dispositivo legal ou estatutário.

Salientou ainda que o impetrante não contratado para o corpo clínico do Instituto e, por conveniência de serviço, fora transferido para Belo Horizonte. Tal resolução nada tem de ilegal e está de conformidade com o regime do pessoal do Instituto, ao qual o impetrante deve obediência, seja qual for a sua condição de funcionário, efetivo,

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES. ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

RECONDUZIDO A PRESIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA

TEVE A MELHOR REPERCUSSÃO O ATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Teve a melhor repercussão nos nossos círculos econômicos e financeiros o ato do presidente da República, reconduzindo no cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Ariosto Pinto. Dedicando-se ao estudo de assuntos econômicos, o sr. Ariosto Pinto desde a sua mocidade tem revelado invulgar dinamismo de ação, como bem comprovam os cargos que tem exercido. Natural do Estado do Rio Grande do Sul, exerceu, durante algum tempo, as funções de chefe de Polícia, projetando-se, posteriormente,



Dr. Ariosto Pinto

te, para o cenário federal, tendo sido deputado em várias legislaturas.

Dando fiel cumprimento ao seu mandato, o sr. Ariosto Pinto foi destacada figura no Parlamento, merecendo a honraria e das virtudes intelectuais que lhe são características.

A sua recondução ao alto cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal vale como uma afirmativa categórica de que o tradicional estabelecimento de

professores secundários desta capital e dos Estados. Para qualquer informação os interessados deverão dirigir-se à Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, sita à praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar (Edifício Serravallo).

A inscrição gratuita dependente apenas do preenchimento de uma ficha.

Para a rodovia Grajaú-Jacarepaguá

O Auditor da Procuradoria de Desapropriações comunicou ao Superintendente do Financiamento Urbanístico que a Prefeitura tem em vista iniciando no Juízo da 3.ª Vara, foi imediatamente iniciada na posse do imóvel à Rua Jardim, 77, necessário à rodovia Grajaú-Jacarepaguá.

extranumerário ou contratado, desde que, nesta última situação, o contrato não tenha tornado expresso o local de serviço, como ocorre no caso, em que o impetrante foi contratado para o corpo clínico da autarquia a que presta serviços.

Em consequência, denegou o mandado de segurança, condenando o impetrante ao pagamento das custas.

ACORDO AEREO HISPANO-BRASILEIRO

A fim de firmar o Convênio Aéreo Hispano-Brasileiro, chegou domingo último ao Rio, vindo em avião especial, a delegação espanhola encarregada das negociações.

Preside a comitiva o embaixador de Espanha em Brasília, Sr. Salvador Merino, e o primeiro secretário de embaixada sr. Ruiz Morales.

Os viajantes foram recebidos no Galeão pelo embaixador da Espanha que se fazia acompanhar de todos os servidores da representação. As conversações para o acordo terão início dentro de breves dias.

Penhorado o vapor "Tabatinguê" por uma firma credora de seu armador

Também a tripulação do navio, que há seis meses não recebe seus salários, disposta a mover ação judicial — Apêlo ao diretor geral da Marinha Mercante, por intermédio da MANHÃ

A MANHÃ publicou, há algum tempo, ampla reportagem em torno da situação aflitiva em que se encontram os tripulantes do vapor "Tabatinguê", há vários meses sem receber vencimentos, em virtude de se achar o armador em litígio com a "Companhia Paulista de Comércio Marítimo", co-proprietária do barco.

Após termos informado de que o vapor citado foi penhorado por uma firma que é credora do armador, o sr. Paulo Lette Carneiro, da importância de cento e vinte mil cruzeiros.

Essa ação, que correu pelo Juízo da 1.ª Vara Civil, foi comunicada à Capitania dos Portos e ao comandante do "Tabatinguê", capitão Osvaldo Faria da Silva.

O navio em apreço acha-se atracado no rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

CURIOSIDADES



Penhorado o vapor "Tabatinguê" por uma firma credora de seu armador

Também a tripulação do navio, que há seis meses não recebe seus salários, disposta a mover ação judicial — Apêlo ao diretor geral da Marinha Mercante, por intermédio da MANHÃ

A MANHÃ publicou, há algum tempo, ampla reportagem em torno da situação aflitiva em que se encontram os tripulantes do vapor "Tabatinguê", há vários meses sem receber vencimentos, em virtude de se achar o armador em litígio com a "Companhia Paulista de Comércio Marítimo", co-proprietária do barco.

Após termos informado de que o vapor citado foi penhorado por uma firma que é credora do armador, o sr. Paulo Lette Carneiro, da importância de cento e vinte mil cruzeiros.

Essa ação, que correu pelo Juízo da 1.ª Vara Civil, foi comunicada à Capitania dos Portos e ao comandante do "Tabatinguê", capitão Osvaldo Faria da Silva.

O navio em apreço acha-se atracado no rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

Penhorado o vapor "Tabatinguê" por uma firma credora de seu armador

Também a tripulação do navio, que há seis meses não recebe seus salários, disposta a mover ação judicial — Apêlo ao diretor geral da Marinha Mercante, por intermédio da MANHÃ

A MANHÃ publicou, há algum tempo, ampla reportagem em torno da situação aflitiva em que se encontram os tripulantes do vapor "Tabatinguê", há vários meses sem receber vencimentos, em virtude de se achar o armador em litígio com a "Companhia Paulista de Comércio Marítimo", co-proprietária do barco.

Após termos informado de que o vapor citado foi penhorado por uma firma que é credora do armador, o sr. Paulo Lette Carneiro, da importância de cento e vinte mil cruzeiros.

Essa ação, que correu pelo Juízo da 1.ª Vara Civil, foi comunicada à Capitania dos Portos e ao comandante do "Tabatinguê", capitão Osvaldo Faria da Silva.

O navio em apreço acha-se atracado no rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

HÁ SEIS MESES NÃO RECEBEM SEUS SALÁRIOS

Ainda sobre o assunto ouvimos de alguns tripulantes do "Tabatinguê", a afirmação de que se até a próxima sexta-feira não receberem os seus salários, a tripulação se moverá para o rio em frente da Administração do Porto de São Paulo, tendo a bordo, de acordo com o comandante, a sua tripulação, mais de dez mil pessoas, quando foi anunciada a apreensão, não podendo assim o mesmo se locomover.

Trata-se de uma situação realmente crítica, pois, há bastante tempo, a bordo há cerca de quinze dias e não se sabe até quando durará o impedimento, a cargo pessoal, estará correndo o risco de estragar-se completamente, com a iminência de sérios prejuízos.

Tratando-se de um barco mercante, velho, sem aparelhagem moderna de ventilação da carga ("Cargo Care"), a perda da mercadoria será fatal.

NÃO QUIS ACORDO

Estamos ainda informados de que a Companhia Paulista de Comércio Marítimo já vendeu a sua parte no navio situado bem como no "Canquerra" e no "Hooper" à Companhia de Navegação Internacional, que pertencente aos irmãos Jafet, proprietários da "Frota Carioca" e da "Frota Carioca". Ainda ao que sabemos, o sr. Ricardo Jafet chamou o armador Paulo Carneiro para solucionar a questão assumindo todo o débito dos navios no valor de dez milhões de cruzeiros, mas que o mesmo não quis entrar em acordo.

Provido um recurso extraordinário, no Supremo

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares. Negou provimento aos agravos opostos nos processos do Instituto Científico São Jorge, Usina Açuacari, Estar e Cia. Brasileira de Cimentos, todos desta capital. A apelação "ex-officio" no processo da Cia. Antarctica Paulista foi provida, com os votos dos ministros Barros Barreto, Relator, e Arnaldo Prado.

Não conheceu dos recursos extraordinários de José Maria da Conceição, da Paraíba, Eduardo Caporal, do Rio Grande do Sul, In-

dustrías Reunidas F. Matarazzo, Almerinda Machado, do Estado do Rio, João de Deus Ferreira, de Minas Gerais, Gilberto Magalhães, Luiz Pereira de Oliveira, de S. Paulo, Maria Flora Loureiro de Figueiredo, Alcides da Silva e Oliveira, de Minas, José Gomes Pacheco, de Mato Grosso, Casimiro Balmário da Urca, e José Coelho Perpetuo, de Minas Gerais.

Deu provimento ao recurso de José Bruno de Azevedo, recordes Chacur & Irmão, do Estado do Rio,

Os EE. UU. e o Acôrdio Anglo-Argentino

ACORDO comercial recentemente concluído entre a Argentina e a Inglaterra, que vinha sendo negociado desde março, quando estavam prestes a esgotar-se os créditos britânicos provenientes da venda das estradas de ferro aos nossos vizinhos do Prata, está sendo objeto de reclamações por parte dos Estados Unidos, que são, entretanto, voluntariamente ou não, os principais responsáveis pelos termos em que ele foi concluído.

Todas as dificuldades que retardaram até agora a conclusão do acordo decorriam do fato de que tanto a Inglaterra como a Argentina precisam de divisas em dólares ou em moedas arbitráveis, a fim de elas pagarem as suas importações e resolverem outros compromissos com os demais países. A Argentina, no início das negociações, solicitou o pagamento de parte da carne exportada para a Inglaterra em dólares ou em esterlins convertíveis. Ora, não dispoñdo a Inglaterra de dólares sendo escassa, e sendo a carne um dos produtos que mais compele a Argentina, não lhe convinha anuir ao pedido. Além disso, compra a Inglaterra da Argentina cerca de cem milhões de esterlins por ano, ao passo que lhe vende apenas perto de quarenta milhões. Não tendo sido o caso o seu pedido, ficava a Argentina impossibilitada de adquirir divisas com que pagasse as suas compras no exterior, inclusive, está-se a ver, as que efetuasse nos Estados Unidos. Se, porém, a Inglaterra lhe pudesse fornecer várias mercadorias que iria comprar da América do Norte, ficaria a questão em grande parte solucionada.

Assim as circunstâncias criadas pelo predomínio mundial do dólar levaram naturalmente as duas nações a um acordo bilateral, contra o qual agora protestam os Estados Unidos, porque com ele perdem o mercado argentino para alguns dos seus produtos.

Pelo acordo, que, aliás, ainda não está assinado, conseguiu a Argentina um acréscimo de quarenta e quatro por cento nos preços anteriores da carne. Isto prova que as dificuldades iniciais na negociação do acordo realmente não estavam, como há três meses passados se comentava, na questão do preço, mas na questão mais séria dos divisos. O consumidor britânico vem comprando a carne no varejo a dez por cento a libra, em média, e esse preço não será alterado apesar da majoração obtida pela carne argentina, que obteve desse modo cotação superior às das carnes da Austrália e da Nova Zelândia. Apesar de ter sido bem forte o aumento, com ele não ficaram satisfeitos os criadores de gado, que através da Sociedade Rural, poderosa entidade da agricultura e pecuária, fizeram sentir ao presidente Perón seu descontentamento em face do preço estabelecido para a venda de carne à Grã Bretanha. Também os diretores de frigoríficos alegaram que o preço é ainda menor que o custo de produção, e o governo, portanto, que continuou, de uma maneira ou de outra, a conceder subsídios àquela indústria. Não obstante isso, a situação é bem melhor do que anteriormente. A Argentina conseguiu as melhores condições possíveis para a colocação da carne na Inglaterra.

Por outro lado, a Inglaterra, vitalmente interessada em aumentar as suas exportações, logrou, nos termos do acordo, uma vantagem excepcional: será duplicado o valor de suas exportações para a Argentina, que passará a comprar-lhe mercadorias não no valor de quarenta, mas de oitenta milhões de esterlins. Essas mercadorias, provavelmente representadas por equipamentos industriais, maquinaria, veículos, combustíveis, etc., é que colocará os Estados Unidos em posição desfavorável no mercado argentino. Daí a razão do protesto que, segundo notícias de Washington, está formulado pela América do Norte à Grã Bretanha, sob o fundamento de que os acordos bilaterais a longo prazo (o acordo anglo-argentino é pelo prazo de cinco anos) contrariam os termos gerais da Carta da Organização Internacional do Comércio, que prevê o desenvolvimento das trocas entre as nações em base multilateral.

Com efeito, a Carta — que, entretanto, ainda não foi ratificada pelo Congresso norte-americano — defende o multilateralismo, pois sendo um documento baseado em princípios da democracia econômica, não poderia favorecer preferências de um país pelos outros. Se, porém, os Estados Unidos se mostram tão intransigentes na defesa desse sistema, por que motivo, ainda há poucos meses, através de alguns membros da Organização Europeia de Cooperação Econômica, que reúne os países beneficiados pelo Plano Marshall, se opuseram aos acordos multilaterais para o desenvolvimento econômico do Europa? Os acordos multilaterais haviam sido previstos no plano elaborado pelos peritos da ONU em Genebra, em fevereiro deste ano, para o incremento do intercâmbio comercial entre o Oriente e o Ocidente da Europa. O plano fora preparado de acordo com recomendação da Conferência Comercial Europeia, a que compareceram vinte e quatro nações, tanto do bloco ocidental como do bloco oriental. E os Estados Unidos se manifestaram contra esse sistema de trocas apesar de economistas norte-americanos declararem repetidamente que o bom êxito do Plano Marshall depende do restabelecimento do comércio normal entre todos os países da Europa.

Os Estados Unidos, que fizeram ouvidos moucos às reclamações da Inglaterra, quando esta se sentiu prejudicada com o desenvolvimento de certas indústrias na Alemanha e no Japo, reclamam agora ante a perspectiva de perder mercado na Argentina para alguns produtos seus.

O feito comete a virar contra o feiticeiro. O poder do dólar, parece, embriaga Tio Sam, que já está vendo as coisas aos avessos. Certa ocasião um inglês excêntrico teve a ideia de construir na sua casa um quarto invertido. O teto era o soalho e o soalho era o teto. No falso soalho estavam firmemente pregados, desafiando a lei da gravidade, um tapete, uma mesa, cadeiras. Do falso teto subia um lustre monumental. Quando alguns dos seus amigos, depois de vários doses de uísque, ficavam em condições de não poder deliberar e pedir leite, era levado para o quarto invertido. Ao despertar, passada a carressona, o amigo do inglês, apavorado com o que viu, se agarrava desesperadamente ao lustre, procurando não "cair"; ou então procurava cautelosamente "descer" pelas paredes...

O acordo anglo-argentino é o quarto do inglês, em que Tio Sam acabou sendo meio.

★ Receita municipal

EMBORA sujeitos à retificação já se conhecem os índices relativos à receita municipal referente a 1947. Os dados dizem respeito às rendas de todos os municípios brasileiros. Pelos referidos elementos, verifica-se que a receita prevista para aquele ano montava a 1 bilhão e menos de 740 milhões de cruzeiros. Desse total quase 1.507,5 milhões correspondiam à renda ordinária e cerca de 238,4 milhões à receita extraordinária. No tocante à renda ordinária, mais de 1.249,4 milhões eram devidos à receita tributária, 34,9 milhões à receita patrimonial, 152,3 milhões à receita industrial e 70,8 milhões oriundos de rendas diversas. Analisando-se particularmente a situação da receita tributária prevista, temos em que cerca de 985,9 milhões de cruzeiros cabiam aos impostos e apenas 523,5 milhões às taxas.

Os elementos percebidos nessas parcelas não melhoram a ideia do comportamento das diversas fontes de renda das comunas brasileiras. Com efeito, observa-se que, a renda ordinária contribui com 86,4 por cento da receita municipal e que a contribuição da renda extraordinária chega somente a 13,6 por cento. Paralelamente, dentro da renda ordinária, a participação da renda tributária alcança 71,6 por cento da receita; a da renda patrimonial apenas 2 por cento; a da renda industrial a 8,7 por cento e das rendas diversas a 4,1 por cento. A receita dos impostos, que integra a renda tributária, concorre com 57,1 por cento da receita prevista ao passo que o produto das taxas chega a apenas a 14,5 por cento. Isto significa que a maior parcela da receita municipal é oriunda dos impostos. Estes é que sustentam toda a máquina administrativa e ainda enfrentam os encargos referentes a obras e melhoramentos. Em suma é o contribuinte o principal sustentáculo do progresso evidenciado da vida municipal brasileira.

★ Preços dos medicamentos

EM recente reportagem voltou a ser focalizada a questão dos preços dos remédios. É assunto antigo, para o qual não se achou ainda solução. Crescem os preços dos medicamentos com uma frequência alarmante, à medida que aumenta a disparidade de uma farmácia para outra. Um produto que no Largo da Carioca custa o preço X, noutro estabelecimento do centro e às vezes a poucas dezenas de metros, em drogaria diferente, o mesmo produto se acha exposto à venda excessivamente majorado. Quanto à diferença entre os preços vigentes nas farmácias do centro e os cobrados nos estabelecimentos dos bairros, notadamente nos da zona sul, a coisa torna-se ainda mais chocante. Aqui vai um exemplo do abuso verificado no comércio de drogas: Um leitor adquiriu em conhecida farmácia da rua São José um produto no valor de vinte e dois cruzeiros e cinquenta centavos. Residindo em Ipanema, teve a curiosidade de examinar, no estabelecimento de sua preferência, o preço do aludido produto. Custava vinte e oito cruzeiros e cinquenta centavos! Quer dizer, apresentava-se majorado em seis cruzeiros redondos, sem que nada justificasse esse acréscimo.

Dir-se-ia que o produto sofre, ao ser transportado para o bairro, o gravame de uma taxa de entrega. Mesmo assim, tal ma-

OS FERROVIÁRIOS BERLINENSES

ENQUANTO a "Conferência dos Grandes" em Paris não consegue resolver o problema da Alemanha, tão pouco está funcionando em Berlim aquilo que fez possível a reunião daquela conferência: o bloqueio ferroviário não está praticamente levantado. No entanto, os aliados ocidentais não denunciam os russos como culpados dessa situação. Porque o motivo da situação é, de fato, desta vez, a atitude anti-russa dos ferroviários berlineses.

A rede ferroviária da disputada capital está subordinada às autoridades soviéticas que pagam os vencimentos dos empregados em marcos "orientais". Mas estes não valem nas zonas ocidentais da cidade. E por isso os ferroviários, exigindo pagamento em D-marcos, entraram em greve que continua até hoje. Os anglo-americanos e franceses não estão, paradoxalmente, nada satisfeitos com a atitude anti-soviética dos ferroviários berlineses. Pois, do funcionamento da rede interna de estradas de ferro, entre as várias estações da cidade, depende o funcionamento das ligações externas da capital: de modo que a greve está causando a interrupção do tráfego, cujo levantamento só pode ser feito por uma conferência para se reunir aquela conferência.

Por isso o comandante americano já dirigiu duas vezes apelos urgentes aos grevistas para retomarem o trabalho. Mas os russos não querem fazer as concessões exigidas, alegando que — não se trata de ferroviários! Com efeito, os funcionários e operários em questão não são ferroviários "sans phrase". Trata-se de um "overhead railway", que corre entre as casas e em cima das ruas, espécie de "bonde elevados". Os empregados e operários dessa rede só fazem serviço dentro da cidade. Constituem classe separada da dos ferroviários comuns: tão pouco pertencem jamais ao poderoso sindicato dos ferroviários, dirigido pelo partido socialista-democrata — e verificando-se esse fato, o pensamento volta a 17 anos atrás...

Em 1932 o tráfego urbano também estava paralisado por greves dos ferroviários berlineses. Então, o governo e a imprensa denunciaram como indigestores, os comunistas, que reclamaram o "barrido" da liderança da greve. Mas estavam estes e aqueles errados. O verdadeiro chefe do movimento foi — o dr. Goebbels. Os ferroviários berlineses eram nazistas; e a sua greve iniciou o ciclo de acontecimentos que deram como último resultado a subida de Hitler ao poder.

Hoje também os ferroviários berlineses parecem fazer o jogo dos comunistas; pois, graças a sua greve, continua o bloqueio cujo levantamento foi a condição preliminar dos aliados, antes de se reunir a conferência de Paris. Continuando a greve, os ferroviários berlineses contribuem para alimentar a hostilidade da população contra a Rússia e, ao mesmo tempo, contribuem para impedir que a conferência resolva o problema da Alemanha assim como o desejam os aliados ocidentais. Mais uma vez, os ferroviários berlineses revelam-se como a vanguarda do nazismo revivificado. Justificam de maneira paradoxal — o pensamento volta para mais 100 anos atrás — a frase de um ingenuo ministro francês que dizia em 1832: "Sou contra a construção das chamadas estradas de ferro. Pois, estou convencido que vão matar os viajantes e pôr em perigo a paz da Europa".

O. M. C.

Repelidas as denúncias iugoslavas

LAKE SUCCESS, Nova York, 13 (INS). — A Grécia repela as denúncias iugoslavas de que a aviação do governo grego tinha bombardeado a fronteira iugoslava. Quase ao mesmo tempo a Bulgária protestou de que a 2 de junho um avião grego voou em cinco diferentes ocasiões sobre território bulgaro e de que a artilharia grega disparou em direção ao território da Bulgária.

"RECORD" NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

WASHINGTON, 13 (A. P.). — A produção mundial de açúcar para a safra de 1948/1949 deverá constituir um "record" — 37.300.000 toneladas, segundo revelam as estimativas preliminares do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

GREVE NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 13 (U. P.). — Em todos os portos do Uruguai, foi declarada esta manhã uma greve dos operários da cabotagem. Os grevistas reclamam a sangria de uma lei de coordenação do transporte e de leis que salvem a cabotagem uruguaia do "desastre econômico", segundo afirmam os grevistas. As autoridades portuárias informaram que a greve está sendo realizada dentro da mais absoluta tranquilidade.

Jorção não tem cabimento. Quando muito deveria ser de alguns centavos, visto que grande parte dos medicamentos de maior consumo entre nós procede de laboratórios situados nesta capital.

Desse modo, é evidente a amplitude de lucro no tocante à fixação de preços dos remédios. Não sabemos a que restar está, entretanto o estudo do assunto. Deve ser a Comissão Central de Preços. Seja como for, cabe uma providência qualquer no sentido de reduzir as proporções desse abuso, já que não é possível eliminá-lo de todo.

Café da Manhã

DISFARCES

ONTEM, dia de Santo Antônio, e eu me lembrei daquele mapa de corações que era — há uns oito anos — certa parede do convento, onde os fiéis se desabafavam. Ficou-me na recordação um grito de alma gravado em incerta letra de mulher: "Meu Santo Antônio, faz-me que o José se esqueça de mim!" Para essa devota o grande santo era o patrono do certo dos amores limpos e honrados, e o inimigo das paixões ajeitadas. Santo Antônio casava, Santo Antônio separava. Quem seria esse José da cidade? Um Don Juan, um homem casado? Toda a fragilidade feminina se espelhava nessa frase. O pedido não era "faz-me que eu me esqueça dele..." talvez José fosse "trabalho" grande demais, até mesmo impossível, para o santo!

Contaram-me pequena história, que ponho aqui. Cada pessoa que passar na rua, agora para mim, será dona de um perturbador segredo. Nunca eu me havia proposto esta interrogação: Como será realmente, fulana ou fulano?

E o caso de duas amigas desquitadas que moravam juntas. Dois destinos parecidos: tiveram primeiros maridos, não tiveram filhos. Nada sobrou dos anos que viveram casadas, sendo a doce ilusão de que "inda poderiam ser felizes". Mas os dias correram, e as duas foram envelhecendo juntas. Tinham algumas de moçinhas, queriam "casar". Os cavalheiros que passaram por seus caminhos fugiam quando era vislumbrada a perspectiva de um "casamento" para elas com todas as desvantagens do matrimônio.

Disse que elas foram envelhecendo. Melhor diria: foram envelhecendo juntas e velhas. Ambas sempre sorridentes, usavam vestidos esportivos, e saíam a rua como se fossem entrar num palco e fingir de moçinhas de dezesseis. Claro que não pareciam ter essa idade, apesar de tão ingênuos esforços. Teriam uns trinta e seis, visto pelo olhar de gente da rua, que nada sabia sobre o que escondia a aparência. Ainda poderiam pensar em amor e felicidade, sem desperdiçar dias.

Um dia — uma estava com gripe, em casa, o rosto coberto de cremes, e as esparadras contra as rugas pregadas nos cantos dos lábios, quando a outra anunciou que iria sair, iria fazer compras. Mas que compra foi essa, meu leitor, que a hora do jantar — ela havia saído pela manhã — ainda não voltara? Chegou a noite... a companheira continuava ausente. Já a gripe ia sendo carregada por um barão de românticas suposições sobre a amiga, quando, ligando o rádio, dá com uma comunicação do noticiário policial: "Uma mulher, branca, aparentemente cinquenta anos, usando sala de address e blusa vermelha fora atropelada e morta por um ômnibus ao atravessar a rua..."

— "Certo! Sua address — blusa vermelha..." Assim saíra a sua companheira! Uma hora depois — contemplava a outra — estava na mesma. Seus ideais rebeldes estavam revoltados, e aparecia um dedo de branco, na proximidade das raízes. O resto da cabeleira era de negro — profundo. O espanto da morte colcheta a criatura sem que ela pudesse fazer aquele crânio que nela habitava. A sala estava meio suja, e a mesa descaída. Vixi, as vizinhas rebentadas da barriga da perna. A amiga caiu em prantos, sobre o cadáver. Depois — falou com um funcionário: — "Logo que ouvi a notícia — vim correndo! A descrição... so não correspondia... num ponto". — "Qual?" — perguntou ele, curioso.

— "A idade... Deram cinquenta anos... e ela não apresentava nem trinta!" — "Quantos anos tinha, verdadeiramente, sua amiga?" — "Bem — Já havia feito... quarenta e oito". — "Já vê que não estávamos muito longe... A senhora compreende. Se eu visse a sua amiga na rua, bem penteada, bem

arrumada, com melas — talvez não lhe desse, mesmo, nem quarenta. Mas quem se fude com aquela cabeça, e com aquelas pernas?"... E terminando o funcionário.

E na alma da pobre até então tida — um espinho fínico, ao lado do outro, que representava a perda de uma criatura querida.

Ela — também, — era uma mentira viva, qualquer coisa de desonroso que um dia poderia ser descoberta. A sua próxima velhice já estava espantando dentro da roupa, e ao menor deslize — um ômnibus que avançava mais depressa do que se calcula... — ela podia ser surpreendida. Diante da morte — era este pavor que a empolgava.

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã, A Crônica dos Novos.

Publico hoje um trecho de carta vinda de Aracati, Ceará, cidade alegre e hospitaleira, terra de apelidos. — Dize-me lá até os que estão descendo do trem já são "batizados" pelo povo... A carta é do dr. Eduardo Dias, e vem a propósito da crônica: "Famílias mínimas e máximas", do "Café da Manhã".

— "Eu lhe quero dizer que, graças a Deus, o desejo dessa famíliazinha de que fale — com o papai, a mamãe e o filhinho — não me pegou, porque, casado pela segunda vez, posso lhe afirmar que, aqui onde moro, sou o general que comanda o maior exército de filhos da terra! E como você diz: se um torce por um camião errado, lá vem outro que segue a trilha florida e nos vai distribuindo as flores vivas da consolação.

O que lhe posso dizer é que sou pai de VINTE filhos vivos de duas consorte. Da primeira, que me deu treze herdeiros; restam doze; da segunda, estão todos os oito vivos e em pé de guerra... São, portanto, ao todo, doze moças (algumas casadas) e oito rapazes (alguns casados). E ainda lhe garanto que tenho pena de não estar também vivo o que se foi para a melhor, aos dois anos e meio, quando já me chamava e nos sorria, nos alegria, e nos confortava carinhosamente, mostrando possuir um coraçãozinho de ouro. E que, Dinah, não permite que fiquem na terra todos os aursos benditos corações.

Poderá você, se quiser, mandar contar os soldados ao meu batalhão e há de ver: são tantos que não se conhecem todos — uns aos outros!"

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— Concedendo isenção de direitos de importação para seis imagens e três vitrais destinadas à Igreja da Santíssima Trindade, situada na cidade do Rio de Janeiro.

— Autorizando a abertura de créditos especiais para fazer face aos prejuízos decorrentes das inundações verificadas no Estado de Alagoas.

— assegurando a Palmira Antônia Trovão Pereira o direito à pensão de aposentadoria civil da Marinha.

Assinou ainda os seguintes decretos:

— Aprovando o Regulamento para a execução da Lei n.º 524, de 24-12-48, e demais legislação em vigor sobre Causas de Aposentadoria e Pensões.

— promovendo funcionários do Quadro VI — Rêde da Viação Cearense — e Quadro X — Estrada de Ferro Bahia e Minas — do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— concedendo reconhecimento aos cursos de ciências econômicas e ciências contábeis e atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às construções dos prédios destinados às escolas da Universidade Católica de São Paulo; e

— declarando de utilidade pública a Associação Baiana de Beneficência, com sede nesta capital.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. almirante de esquadra Silvio de Nor-

Negocios com a Europa

A EUROPA — indaguei ao terminar a nossa entrevista de sábado: em que pé estão os negócios do Brasil com a Europa? A pergunta é importante, porque muitas mercadorias de procedência europeia costumam ser oferecidas ao consumidor: carros ingleses, franceses e italianos; tecidos, ferramentas; perfumes vindos de Paris; azeite de Portugal, da Espanha e da Itália; vinhos, azeitonas, conservas; queijos, bacalhau, castanhas, melões, uvas, maçãs e uma porção de outras coisas úteis ou que simplesmente correspondem a nossos velhos hábitos, ao nosso desejo de conforto ou à nossa gula, e ao nosso gosto pelo superfluo. Temos interesse em saber, dentre os países que nos mandam essas coisas, quais são aqueles que nos estão devendo e quais são aqueles a quem estamos devendo? Isto é, para onde se devem voltar nossas preferências se quisermos ficar com os nossos negócios em boa ordem.

De modo geral, nossa posição em face da Europa é boa: nós lhe temos vendido mais do que lhe compramos. Portanto, ali possuímos divisas em grande quantidade e ali podemos continuar fazendo nossas compras.

Um caso que logo se impõe à nossa atenção é o da Inglaterra: Dele ouvimos falar constantemente, quer por causa das numerosas mercadorias que ela nos está enviando, numa espécie de ofensiva que chega até a deslocar as mercadorias norte-americanas, quer por causa dos "congelados" que lá possuímos, isto é, divisas que lá juntamos durante a guerra e que temos encontrado certa dificuldade em aplicar. De 1941 até 1947 nossas trocas com a Inglaterra sempre nos deixaram bons saídos. Por exemplo, 1 milhão de contos em 44, o mesmo em 45, quase 1 milhão em 42, mais de meio milhão em 41, em 43 e em 46. Já em 47 o saldo foi somente de 100 mil contos; e em 48 tivemos um pequeno "deficit", de quase 70 mil contos. Afinal, aqueles oito anos deixaram no Brasil um saldo que passa de 5 milhões de contos. E, sem dúvida, muito dinheiro e isto explica em parte o esforço que os ingleses têm feito para nos vender suas mercadorias assim como certos negócios que fazemos com a Inglaterra: por exemplo, a compra da Leopoldina. Durante mais algum tempo nós poderemos comprar na Inglaterra sem o receio de lhe ficar devendo. Não digo que — com perdoar da palavra — devamos comprar "à bessa", indiscriminadamente, sem olhar o que estamos comprando. Dinheiro é coisa que não se gasta à toa. O que digo é que, se precisamos comprar no estrangeiro uma determinada mercadoria e se os Estados Unidos e a Inglaterra nos oferecem essa mercadoria, devemos preferir a inglesa: não por gostar mais da Inglaterra que dos Estados Unidos, mas porque comprar na Inglaterra consultamos melhor, agora, os nossos interesses comerciais. Repito, não se trata de uma questão de amizade ou simpatia e, sim, de um problema de negócio; não se trata de brigar com os Estados Unidos mas de reservar o dinheiro que ali temos exclusivamente para a compra daquilo que só os Estados Unidos nos podem vender.

Outro país onde acumulamos bons saídos, principalmente em 1946 e 1947, é a França. No período de 41 a 48, o saldo final do Brasil vai a quase 600 mil contos. Assim, a França é também um país onde podemos comprar sem grande susto, embora o saldo em 1948 tenha diminuído muito. Bons fregueses, isto é, países onde possuímos grandes saídos e que, portanto, devemos preferir para as nossas compras, são a Espanha, a Bélgica e o Luxemburgo, a Holanda, a Itália, a Dinamarca, a Polónia, a Irlanda, a Suécia, a Grécia, a Noruega. E' certo que, nas trocas com alguns desses países, os nossos saídos caíram sensivelmente em 47 e 48, ou desapareceram para dar lugar a "deficit"; é o caso da Irlanda e da Suécia. Outros, porém, continuam a comprar muito no Brasil e nós continuamos a não lhes comprar o suficiente: é o caso da Espanha, da Itália, da Dinamarca, da União Belgo-Luxemburguesa, da Grécia, da Holanda e da Polónia.

Por aí Vocês estão vendo para quantos e quantos países europeus nós podemos voltar nossas preferências sempre que necessitarmos comprar alguma coisa fora do Brasil. Esses países nos podem fornecer tudo aquilo que o consumidor comum procura e não é razoável que os deixemos de lado para comprar naqueles onde estamos devendo. Termino acrescentando que a Alemanha, que foi sempre um nosso grande freguês, novamente está comprando muito no Brasil: em 1948 nós tivemos em nossas trocas com a Alemanha um saldo superior a 250 mil contos.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Novas condenações na Tchecoslováquia

Sentenciado à morte o filho do ex-embaixador em Washington — Pioram as relações entre a Igreja e o Estado

PRAGA, 13 (U. P.). — A imprensa comunista informa que três pessoas, inclusive o dr. Dusan Slavik, filho do ex-embaixador tcheco em Washington, foram condenadas à morte, sob a acusação de espionagem, pelo tribunal de Bratislava. O embaixador Slavik, pai do dr. Dusan, demitiu-se do seu posto depois do golpe comunista de fevereiro de 1948, pedindo e obtendo asilo nos EE. UU. O órgão comunista de Bratislava, o "Pravda", disse que os dois outros condenados à morte são Zdenek Tvarozek, ex-

proprietário de um grande café, e Margit Mohacova, que não foi identificada. Ao todo, segundo o mesmo órgão, foram processadas 29 pessoas, no processo de Bratislava, que durou seis dias. Dezenove dos acusados receberam penas que variam entre oito meses e vinte anos de prisão. Outro acusado, o dr. Alex Majecek, teve 18 anos de prisão com trabalhos e cinco foram absolvidos. O dr. Dusan Slavik era deputado ao parlamento tcheco nos anos da República de 1938. Seu pai é membro do conselho dos "Tchecoslovacos Livres", criado em Washington, há alguns meses, com a finalidade de combater o comunismo. Chefiou o comitê de assistência aos refugiados. Quanto a Zdenek Tvarozek, diz o jornal que fugiu da Tchecoslováquia, retornando mais tarde, ilegalmente, à Eslováquia, onde, com Slavik e Mohacova, organizou uma rede para promover a sabotagem e enviar informações para o estrangeiro. Tvarozek teria voltado à Eslováquia por ordem do que foi descrito como uma organização "estrangeira" de espionagem.

ESTEVE, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo Presidente da República, o almirante Salustiano Coelho, presidente do Clube Naval, que agradeceu a S. Ex.ª o ter-se feito representar na sessão magna comemorativa do 11 de Junho e de Investidura da nova Diretoria daquela entidade.

A fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário natalício do Rei Jorge VI esteve, ontem, no Palácio do Catete, Sir Neville Montagu Butler, embaixador da Grã Bretanha.

DESAROSA COM AS NOTÍCIAS CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.). — Uma importante fonte do Vaticano declarou que a Santa Sé recebeu "com profundo pesar, mas sem grande estranheza", as recentes notícias de Praga sobre a perseguição à liberdade de ação católica e a decisão do governo em dar instrução marcial ao clero. Afirmando que o Vaticano está convencido de que na Tchecoslováquia, como nos demais países da cortina de ferro, "as relações entre o Estado e a Igreja pioraram consideravelmente".

O DOMÍNIO DO MUNDO

GUSTAVO BARROSO

A CIENCIA denominada Geopolítica, lançada pelos alemães em 1904, há quase meio século, portanto, tem como pontífice máximo o famoso sábio Makinder. O seu dogma fundamental repousa nas concepções do Coração da Terra e da Ilha do Mundo. Esta é simplesmente o Velho Continente — Europa, Ásia e África, que sempre foram unidas, pois a separação da África pelo Canal de Suez é obra artificial. Aquele é o centro da Ásia, formado pelos planaltos e estepes da Tartária, da China Interior e da Sibéria.

Dessa Ilha do Mundo, conforme testemunha a História Universal, desde a aurora da Terra se derramaram os povos nos erários em invasões contínuas para Leste, Oeste, Sul e Norte. Dali vieram as raças que ocuparam todos os litorais onde floresceram as grandes civilizações da Ásia e da Europa. Dali partiram as migrações de bárbaros turcomânicos e arianos que submergiram ao seu feio domínio os povos e os territórios, modificando suas culturas básicas, tradicionais, e dando novos rumos às civilizações decadentes que, em parte, destruíram e em parte, absorveram na sua monstruosa ebulição.

Perdendo desses dogmas substanciais, a Geopolítica estabelece os seus grandes princípios que poderemos considerar de caráter estratégico. Estes princípios são os seguintes:

1.º — Quem governar o Oriente da Europa dominará totalmente o chamado Coração da Terra. Porque essa posição no leste da Europa facilita ao povo que a tiver uma situação geográfica e populacional capaz desse domínio.

2.º — Quem governar o chamado Coração da Terra dominará totalmente a Ilha do Mundo. Porque essa posição inatingível e central fica a cavaleiro da Euro-Ásia, sobre a qual poderá derramar os seus materiais de riqueza e humanos inextinguíveis no momento em que isso for necessário.

3.º — Quem governar a Ilha do Mundo dominará totalmente o Mundo. Porque sua posição e seus recursos lhe terão as forças precisas para a realização desse vôo ambicioso.

Diante desses enunciados, examinemos quem está com eles ao seu lado c, por conseguinte, prestes à fatal dominação do mundo inteiro. Sem dúvida, o Colosso Comunista. Senão, vejamos. Tem ele nas mãos o Oriente da Europa: Rússia, Polónia, Estados Bálticos, Hungria, Prússia Oriental, Bulgária, Romenia. Assim, deverá dominar o Coração da Terra. De fato, nas suas mãos está o Turquestão, a Sibéria, a Manchúria, a Mongólia Interior e grande parte da China. Então se dirá que, de acordo com a Geopolítica, ao Colosso Comunista está assegurada a dominação do Mundo.

Talvez sim e talvez não. E' lícito duvidar. Note-se bem que não escrevi neste artigo nem a Rússia Soviética, nem a Rússia Comunista, nem a Rússia Bolchevista; mas sempre o Colosso Comunista. Também poderia ter escrito o Colosso Bolchevista.

Por que? Porque esse colosso absolutamente não representa uma unidade e sim uma complexidade ou diversidade.

Ninguém ignora que a Rússia é uma colcha de retalhos, composta das mais diferentes raças com suas tendências, seus mistérios, suas línguas e suas mentalidades próprias: eslavos, germanos-bálticos, turcos-tártaros, caucasianos, semitas, amarelos, urlo-altalcos, o diabo a quatro. Entre os eslavos, irredutíveis, russos, rutenos, ucranianos, polônios. Da mesma forma, entre os germanos-bálticos, estonianos, lituanos, curíandenses, pomerânicos. Idem, quanto aos turcos-tártaros, usbegues, tadjiques, carapalcos, calmucos, kazaks e turcomanos. Assim, em relação aos caucasianos, tsegues, circassianos, georgianos, mingrelos, a mesma sorte para os semitas, judeus e armenianos, ou para os amarelos, mandchus, chins e mongóis, ou para os urlo-altalcos, samocedias, finlandeses, japões, basquios, negritos. Ainda por cima milhões de germanos, russos, chacos, populações bulgargas, húngaras, romenas, etc.

O agrupamento é, na verdade, gigantesco e estende suas poderosas raízes por aquelas terras que a Geopolítica considera fundamentais para o domínio do mundo. Mas essas raízes possuem tendências próprias que nem sempre estarão de acordo com os desejos da copa da árvore que pretende sombrear a terra. E' nisso que reside a fraqueza interna do Colosso Bolchevista: é a única esperança dos povos governados por mediceiradas que não creem ou não sabem ver o perigo e ameaçados pelo poder do Exército Vermelho.

Mundo Social

Quando não se tem assunto é assim mesmo. Vai-se escovando, contando coisas que não se fizeram nem se viram... Mas, "dizer" se que se está com propósito, que se está repouso e que se fica lendo, pode ser muito "chic", mas a época não comporta mais esse "dolce far niente"...

Domingo, eu assim pensei: vou ler e descansar. Mas, tocou o telefone: era um convite para ouvir uma excelente pianista que tocava às 10 horas, no Municipal, chamada Dina Gombary. E realmente ótimo! Foi aplaudida intensamente no "Concerto de Chopin, com orquestra."

O Municipal, mesmo às 10 horas da manhã, estava lotado. Público elegante e atento, apesar de ter sido entrada franca, um concerto de "Recreação Popular".

Vimos nas frisas e poltronas a senhora Tomás Terán, sempre discreta e elegante; a senhora Eurico Nogueira França, muito alta em contraste com seus belos cabelos negros; a senhora Léa Rasowsky, num elegante modelo esporte; a professora Iza Queiroz Santos; o crítico de arte Francisco Cavalcanti; a condessa Depant, assídua frequentadora; o pianista Friedrich Gulda e muitos outros artistas.

A tarde, convidaram-nos para ver o "Ballet Vienense". Não gostamos. Espetáculo monótono e sem expressão. Vimos ali muita gente sonolenta... Mas chovia e não se tinha para onde ir.

A noite, mais um convite para ver "Noturno de amor" no S. Luiz. Que belo filme! Não deixem de ver. Música ótima.

E foi assim que passei o meu domingo, "repousando"... "Lendo", "sonhando", "espretingando-me"... Bem, dez minutos de conversa fiada que meu espaço terminou!...

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Sílvia Melo Medeiros

Odete Melo

Senhoritas:

Lilam Brunk

Martha Piccini

Nora Norma Anortim

Senhores:

Prof. Aluizio de Castro, da Academia Brasileira de Letras

Mário Jorge de Carvalho, médico

Pascoal Segredo Sobrinho

Abelardo Fontes

Armando Henrique Dias

Prof. Octacílio Arruda

Albino Ferreira Serra

Godofredo Antonio Silva Viana

Carlos Alberto Moraes Guimarães

Faz anos hoje o sr. Antonio

Alves, funcionário do gabinete do

Ministro da Guerra.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Casamentos

Celebra-se no dia 15 próximo, às

17.30 horas, uma cerimônia de

casamento religioso, no Colégio

Marinista, da Rua Lúcia, filha do

casal Joaquim Martins de Oliveira

Macedo e sra. Maria Lúcia Pinoli,

com o sr. James Darcy Mota.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do

Colégio Pedro II e membro da Academia

Carioca de Letras.

Faz anos hoje, o sr. Othen

Costa, membro da Academia Carioca

de Letras e presidente da Faculdade

das Ciências de Letras, do

Brasil e do Centro Carioca.

Faz anos amanhã, o dr. Mo-

desto de Albuquerque, professor do



EXPOSIÇÃO DE PINTORES GAUCHOS — Encerrar-se-á, na próxima quarta-feira, às 22 horas, a 42.ª exposição dos pintores de quadros e de porcelanas Udo e Ivotici, que se acha aberta no salão nobre do Palace Hotel, desde 1.º do corrente, com motivos genuinamente brasileiros. O casal de pintores vem expondo os seus trabalhos de pinturas a óleo e de porcelanas pintadas a mão, em quase todas as capitais de Estados e cidades mais importantes, merecendo toda a atenção bem como elogios por parte dos críticos. Udo fixa, em suas inúmeras telas de fatura larga e colorido forte, aspectos da natureza brasileira, colhidos nos mais diversos recantos do Brasil, desde o Rio Grande do Sul até as fronteiras das Guianas; Ivotici trabalha a porcelana há mais de dez anos, tendo como motivo predileto os pássaros, flores e insetos de todos os gêneros e expõe uma valiosa coleção artisticamente pintada a mão, constituindo um delicado trabalho. A foto acima fixa um aspecto da exposição.

Informações Religiosas

Igreja de Santo Antonio dos Pobres

TREZENA PREPARATORIA

Vem sendo realizadas com grande pompa e sempre crescente afiliação de fiéis as solenidades em louvor ao Santo Antonio dos Pobres. Diariamente, até o dia 16, às 20 horas, realiza-se a Trezena preparatória, com pregação sobre a figura de grande santuário.

CONFÉRENCIA

Na próxima quinta-feira, último exercício da Trezena preparatória em festa, com a Venerável Irmandade de Santo Antonio dos Pobres exalta as virtudes do seu divino titular, será aberto o salão consistorial da instituição, às 21 horas, para uma palestra do sr. Leonardo Viell. Filho sobre as razões determinantes de sua conversão ao catolicismo e de sua devoção a Santo Antonio, por intermédio de quem, a pedido de pessoa amiga, manifestou desejo de Deus a graça alcançada de palmilhar com firmeza o terreno da fé, sem hesitações que perturbavam o ritmo de sua vida interior e de sua consciência de cristão. Para a palestra, que será curta, foram convidados todos os que se interessam por esses assuntos de tão palpitante atualidade como fontes de combate à incredulidade e às ideologias maldicas.

PASCOA COLETIVA

Em observância ao que dispõe o Compromisso da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, os membros de sua administração realizam no dia 26 deste mês, domingo, o seu banquete eucarístico, marcado para as 10 horas. As 10.30 horas, será celebrada missa solene e às 11 horas sairá da matriz a procissão, tendo a administração sob o comando do dia de sua festa máxima para o cumprimento do preceito precatório. Na procissão, haverá leitura de pregação em prol da construção final do templo.

NO PRÓXIMO SABADO, A PASCOA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Pascoa dos Servidores Municipais será este ano realizada no próximo sábado, dia 19, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de S. Francisco. O Tríduo Preparatório será feito nos dias 15, 16 e 17 no Salão Nobre do Liceu Literário Português, a rua Senador Dantas n. 118-C, às 17.30 horas. Como pregador, funcionará o consagrado orador sacro Pe. Elpidio Collas.

PASCOA DOS BANCARIOS

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, a rua da Alfândega, 54, a 2.ª conferência da série de 3 dias. Dr. Henrique de Magalhães, em preparação da Pascoa dos Bancários. Na quinta-feira, "Corpus Christi", feriado bancário, às 8.30 horas, na Matriz da Candelária, será oficiada a Santa Missa e realizada a comunhão coletiva dos bancários. As confissões poderão ser feitas.

Na arte escultórica.

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

Emoluidina

TEATRO

"APARTAMENTO SEM LUVAS"

Estamos diante de um espetáculo que convence mais pelo seu desempenho, que pelo seu original, que achamos fraco. APARTAMENTO SEM LUVAS não é um trabalho à altura do homogeneo elenco de Eva Todor.

Os artistas do Teatro Serrador se esforçam de forma decisiva e agradável pela interpretação que estão dispensando ao original de autoria de Joseph A. Fields e Jerome Chodorov, tradução de Raymundo Magalhães Junior.

Eva, Elza Gomes, Afonso Stuart, Arthur Costa Filho, André Villon, e até mesmo os seis cadetes que surgem em cena, se impõem pelo trabalho pessoal que apresentam, fazendo-nos sentir a influência da ensaiadora senhora Lucilla Simões.

Quanto à parte técnica do espetáculo, desde os seus detalhes até aos detalhes de ambiente, está impecável e merece aplausos iguais aos que dispensamos à interpretação.

APARTAMENTO SEM LUVAS merece ser visto, pelo desempenho que lhe imprimem Eva e seus artistas.

HENRIQUE CAMPOS

MULHER POR UM MINUTO NO TEATRINHO DO LEME

A PEÇA está filiada ao âmbito do irreal. Um anjo adquire a figuração humana e, apenas por vinte e quatro horas, toma conhecimento dos segredos da vida. Infui na existência de algumas criaturas e vem a conhecer velho motivo do amor. Através da ligeira ambientação de fácil sentir que se trata de tema muito constantemente utilizado no cinema — há um vasto "clichê" neste sentido — e também no teatro. Pode ser que, pela enunciação da idéia, alguém pense em algum encanto nos pensamentos do autor francês Claude Puget. Infelizmente, isso não aconteceu. Durante dois atos e dois tercios do terceiro, as concepções são artificiais, sem propósito algum, e a dialogação vazia e desinteressante. O teatrólogo "perdeu-se" inteiramente em um filão explorado, mas agradável quando exposto com inteligência. Acordou muito tarde. Perto de findar o espetáculo surge, então, um motivo bonito — a renúncia do anjo. E o espetáculo termina sem que o desfecho consiga ofuscar toda a inconsistência das nitidas debilidades do transcurso.

A DIREÇÃO de Ester Leão, relativamente às marcações tem os seus pontos apreciáveis, mormente se levarmos em conta a caligração do palco do teatrinho. Não há dúvida de que se esforçou em retirar partido do próprio tamanho. Todavia, não é menos certo que falhou no tocante ao setor psicológico dos diálogos. Com exceção das palavras finais, todas as falas de Amélie durante o espetáculo demonstraram qualquer coisa de muito diverso de um anjo. É fato que a "estréia" não esteve nada feliz no seu trabalho mas é intuitiva a falta de transmissão do sentido idealizado pelo autor. Da mesma maneira, notamos a mesma circunstância em relação aos demais atores. É notória a superficialidade dos conceitos da peça e os temperamentos pelo menos poderiam ser figurados com mais observação.

NOS DESEMPENHOS, quem esteve melhor foi Ambrósio Freire. Não agradou no início da peça mas pouco a pouco se foi firmando até retirar bom partido do personagem. Preciosamente o inverso ocorreu em relação a Paulo Porto. Foi o melhor do primeiro ato e, de maneira incompreensível, decalou gradatamente de atuação. Quando chegou o instante em que devia demonstrar paixão por Mirrele a queda passou a ser mais emocional pois Paulo, demasiadamente frio, não conseguiu transmitir qualquer lembrança afetiva. Amélie foi a melhor Amélie, das vozes volúveis e satíricas. Tão somente melhorou perto do epilogo, quando, então, sugeriu o que poderia ter sido sua atuação. Laura Suarez, no contrário de outras apresentações, esteve fraca. Pior ainda sucedeu com René de Almeida, o mais débil do elenco. Em participações ligeiras: Cecy Dias e N. N. (Anjo).

EM SINTESE — A peça de Claude Puget tem uma idéia aproveitável mas lamentavelmente desperdiçada. Em conjunto, a representação desagradou também.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTÍCIAS DIVERSAS

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

Para a sua próxima peça "A BORRACHA E NOSSA", a Empresa Ferreira da Silva conservará o mesmo elenco de "Passo de Girafa", acrescentado ainda de SALGUEIRA RENTINI, recém-chegada de Portugal.

* — **JUJU E ALMEIDINHA** estão aptos a ser contratados por qualquer Empresa, pois estão de posse do atestado liberatório fornecido por Geysa Boscoli.



GERALDO GAMBOA não é dos mais velhos em teatro e na comédia se revelou um perfeito ator, ao lado de Alda Garrido.

* — **SILVA FILHO**, o conhecido ator comico de "Passo de Girafa", chegou a subir no palco do TEATRO RECREIO para enfrentar PASSMAN com os seus trabalhos, mas quando viu este hipnotizar dois espectadores pôs o pé no chão.

VOCE SABIA?

QUE PAULO CELESTINO é filho de Pedro Celestino, sobrinho de Vicente Celestino, e que estreou em 1938 no Teatro João Caetano, fazendo uma pontinha em "A Casa das Três Meninas"?

QUE **ARLINDO COSTA**, que trabalhou no Teatro Glória é irmão do ator-empresário JAIME COSTA?

CORRESPONDENCIA

Toda correspondência para **SECAO TEATRAL** deste jornal deve ser enviada para **HENRIQUE CAMPOS**.

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO de IPANEMA — (Praça General Osório) — Da necessidade de ser poliglota, de Silveira Sampão, com Silveira Sampão, Flávia Cordeiro, Helena Feldman, Elizabeth Hodges e Margaret De Mottura. As 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a boca", revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, com Renata Fronzi e Cole. As 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", de Fields e Chodorov, em tradução de R. Magalhães Jr. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Henrique de Magalhães Jr. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo de Almeida, em tradução de Renato Alvim e Maria Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas. "Semanas Populares".

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luis Iglesias, com Maria Rêbula e Chodorov, em tradução de R. Magalhães Jr. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", de Pepino Di Filippo, em tradução de R. Magalhães Jr. e Ruggero Jacobbi. As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Frassman", o milagre da telepatia. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Amor por um minuto", de Claude Puget, com Laura Suarez e Ambrósio Freire. As 20 e 22 horas.

ESPIRITAS - SARDAS MANCHAS - EXIMIAS ELIMINADAS COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

O PRESIDENTE DUTRA NO TENESSEE

EM EXIBIÇÃO DO FILME DA VISITA

O cine "Presidente", a partir de ontem, vem apresentando em sua tela o jornal cinematográfico produzido pela Agência Nacional, sobre a recente visita do presidente Dutra ao Brasil. O filme, de curta duração, focaliza o referido "short" — a viagem do chefe do Governo à região do Vale do Tennessee.

As comemorações do centenário de Nabuco

NA CASA DE MACHADO DE ASSIS E NO INTERIOR DO PAIS

"O Espírito Universal de Joaquim Nabuco" é o tema sobre o qual o sr. Murilo Leão pronunciou, na Academia Brasileira de Letras, amanhã, às 17 horas, em sessão pública, uma conferência, que iniciará o programa de comemorações do I Centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, pela Casa de Machado de Assis.

No Rio

PASSEIO **HOJE** **MARGARET O'BRIEN** **A MASCOTE DA CIDADE**

11:30-14:00-15:50-18:10 HORAS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A FILHA DAS TREVAS

(DAUGHTER OF DARKNESS, PARAMOUNT)

EM CARTAZ NO PLAZA

3

És uma história que sugeria ser contada de outra maneira. Há um crime inicial, com uma série de atenuantes favoráveis à autora. Depois, dois outros sem quaisquer justificativas, imprevisíveis e demonstrando possivelmente um caso de esquizofrenia. Todavia, são apenas decações porquanto a película não somente esclarece o motivo das mortes como também cria um insólito mistério em torno da maneira com que uma mulher, sem estar armada, pôde eliminar três homens validos. Por intermédio da própria trama, talvez tivesse sido mais interessante a descrição do aparecimento da larva mental em função do primeiro crime. O filme poderia mostrar que, em crime em defesa da honra, poderia exacerbar os males já em formação. Infelizmente não segue nem este esquema nem qualquer outro. Desta maneira resta uma atmosfera de falsidade frisante a história. Porém, há elementos favoráveis que permitem uma menos uma recepção não desagradável. Há muita beleza na fotografia, com efeitos de luz dignos dos melhores mestres. Também a angulação foi cuidada e há certas composições destacáveis. Desta maneira não é difícil compreender que Lance Comfort, mesmo envolto em falsidade, ainda deixou qualquer coisa da sua presença. Porém, não pôde lograr maior relevo na parte interpretativa. A crítica escolhida para o principal papel possuía o físico requerido mas foi utilizada sem profundidade. Assim, Anne Crawford perdeu boa oportunidade de mostrar as suas qualidades. Michael Reed está razoável e os outros participantes do elenco são George Thorpe, Barry Morse, Lillian Redmond, etc. Enfim, as sugestões são incompletas mas sempre há um setor elaborado com gosto.

LONG-SHOT

"JUVENTUDE PERDIDA"



MASSIMO GIROTTI, que vemos no clichê acima, é o maravilhoso intérprete de "JUVENTUDE PERDIDA", emocionante filme italiano que estará, a 16 e a 21 do corrente, respectivamente, nos cinemas da Cinelandia.

"A FELICIDADE BATEU A PORTA"



Gary Cooper e Ann Sheridan são os principais protagonistas de um dos mais belos filmes do ano: "A FELICIDADE BATEU A PORTA" (Good Sam), produção e direção de Leo McCarey, que a RKO Radio vai apresentar quinta-feira nos cinemas Plaza — Parislense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote. Este filme, com o mesmo nome, poderia ser pensado, mas o filme para divertir, possui muitas cenas de grande hilaridade, mas o seu argumento é profundamente dramático, humano e emotivo, dando plenas oportunidades aos intérpretes para apresentar trabalhos magníficos! A direção de Leo McCarey não poderia ser melhor; ele soube realizar uma verdadeira obra-prima de imaginação e sentimento!

JANE, ELIZABETH E CARMEN O "TRIO" GENTILÍSSIMO DE "O PRÍNCIPE ENCANTADO"

Jane Powell, Elizabeth Taylor e Carmen Miranda formam o "trio" gentil da interpretação saborosa, viva, cativante, de O PRÍNCIPE ENCANTADO, o delicioso divertimento que os 3 cines Metro vão oferecer, depois de amanhã, quinta-feira, ao nosso público. Jane e Powell e a "estrela" da divertida comédia musical, que também tem Wallace Beery, Robert Stack, Scotty Beckett e Xavier Cugat com sua orquestra; depois vem, linda como nunca, esplendidamente vestida, Elizabeth Taylor, cuja ascensão é impressionante, a ponto de ter sido escolhida para interpretar Lúcia em QUO VADIS; Carmen Miranda vem a seguir, na pele de uma esbultante professora de rumba, cujo aluno mais velho é o saudoso Wallace Beery. Carmen aparece também com a orquestra de Xavier Cugat, e é nessas cenas que interpreta "Cooking with glass" e "Cuan-to le Gusta". O maior sucesso musical de O PRÍNCIPE ENCANTADO, entretanto, promete ser "It's a most unusual day", que Jane Powell interpreta lindamente, dando-lhe toda a beleza da voz e toda a alegria de seu coração de jovem enamorada.

"A MASCOTE DA CIDADE"

Margaret O'Brien estará ainda hoje e amanhã, nos 3 cines Metro, em seu encantador trabalho em A MASCOTE DA CIDADE (Big City). Karin Booth, Butch Jenkins, a cantora Lotie Leli-mann, Betty Garrett, Robert Preston e George Murphy acompanham a pequena grande "estrela" nesse filme amavel.

DISCOS

COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE, 67
Telefone: 42-2577

aplausos aos da crítica, que saudaram este filme baseado num original do escritor M. ASHEBEL e interpretado magistralmente por SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO, MARCEL DALIO e BERNARD BLIER, como sendo "de uma realidade espantosa!". Vai haver muita discussão em torno de "ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée d'Anvers).

PRESIDENTE **HOJE** **CIUME Trágico**

Ilm fatal conflito d'almas sob um sol abrasador!

Isa Doris POLA DURANTI LEONARDO CORTESE

COMP. NACIONAL HORARIO: 2 4 6 8-10

Donald **SHANGAI** **ABANDONADA AOS VERMELHOS**

UMA PAGINA TRÁGICA E SENSACIONAL NA HISTÓRIA DO CINEMA

ABELHA ABELHUDA

Shanghai **ABANDONADA AOS VERMELHOS**

UMA PAGINA TRÁGICA E SENSACIONAL NA HISTÓRIA DO CINEMA

ABELHA ABELHUDA

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e OLIVEIRA — "Amor e Assasino", com Joan Fontaine e Burt Lancaster. As 14 — 15.40 — 17.30 — 19.20.40 e 22.20 horas.

PALACIO e ROA — "Ares de Rapina", com Joan Payne e Joan Caulfield. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMERICA — "Pecadora", com Emilia Guiti e Ramon Armengod. As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIRO-PESSO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien e Edward Arnold. As 13.30 — 15.40 — 17.50 — 19.50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, AS ASTORIA, OLINDA, STAR e PRIMOR — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "A vassalada do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno. A partir das 15 horas.

REX — "Conquistadores", com Randolph Scott e Robert Young. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Escrava do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIAXION — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, notícias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDIM — (Pósto quatro Copacabana) — Sessões passatempo — das 12 as 18 horas.

PRESIDENTE — "Ciume Trágico", com Isa Pola e Carlo Ninche. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SAO CARLOS — "Chantagem", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno. A partir das 15 horas.

SAO JOSE — "Escrava do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Pecadora", com Emilia Guiti e Ramon Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Eu quero é movimento", filme nacional, com Claudio Nonelli e Olivinha de Carvalho. A partir das 14 horas.

MONTE CASERIO — "O Clane Negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara. A partir das 13.30 horas.

IDOL — "Pecadora", com Emilia Guiti e Ramon Armengod. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "A noite tem mil olhos". A partir das 14 horas.

ELDORADO — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Museu de Horrores" e "O homem sem medo". A partir das 14 horas.

"HAMLET", empreendimento de J. Arthur Rank, realizada por LAURENCE OLIVIER e distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL.



buida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL. A obra de arte que ficará para sempre nos anais do cinema como exemplo de perfeição artística. Assim, graças ao cuidado esmero que se prodigalizou em detalhes, o filme "HAMLET" é um conjunto homogêneo, onde cada detalhe se harmoniza com os demais. Os cenários, vestimentas e até a maquiagem de nada mais serve para acentuar o fundo artístico. "HAMLET" será estrado breve na Cinelandia.

"CIUME TRÁGICO" Apoiante em tudo por tudo: romance muito humano que Giovanni Verga escreveu, na interpretação suprema de Isa Pola, no encanto de Doris Duranti, na direção primorosa de Amleto Palmieri, nas músicas sicilianas que farão a delícia dos apreciadores de canções regionais italianas, "Ciume Trágico" (Cavalleria Rusticana), da Art-Films, uma película repleta de grandes motivos que o Cine Presidente estreará hoje.

LUAR DO SERTÃO

Produtores Unidos em combinação com a Distribuidora Maduro estão anunciando para dentro de alguns dias em vários cinemas da cidade num circuito encabeçado pelo Pathe, Presidente, Para Todos e Rio Branco o primeiro filme de São Paulo para o mundo. LUAR DO SERTÃO, o primeiro filme de São Paulo para o mundo, concluído, montado e revisado pelo grande romancista brasileiro Tito Bañin. LUAR DO SERTÃO, como o próprio nome indica, é uma enternecedora história de amor, bem brasileira, inspirada na querida canção de Catulo da Paixão Careense a quem o filme é respeitosamente dedicado. Em LUAR DO SERTÃO nasce uma nova e sensacional estrela para a constelação cinematográfica do Brasil, a bela e sedutora Lydda Sanders que interpreta um papel dramático impressionante ao lado de Walter Forster, galã que vai conquistar a simpatia e a admiração entusiástica do público feminino, e do engraçadíssimo Vicente Leporence num papel cômico de fazer rir ao mais siso espectador.

MEIAS NYLON 51 DESDE 25,00 Meias de seda para senhora, desde Cr\$ 5,00. CASA HERMAN Rua Santana, 227 — Tel. 32-4741

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n. 617, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, as seguintes peças: Beethoven — Trina e duas Variações op. 191 (Haworvitz); Beethoven — Sonata op. 90 (Egon Petri); Mozart — Tempo de Sonata (Yehudi-Meinu); Hummel-Helfetz — Rondó (Helfetz); Schubert-Helfetz — Polonaise brilhante (Helfetz); Szymanowski-Kochanski — Chant de Roxane (Helfetz); Ravel — Talazana (Helfetz). Esta audição será irradiada das 12 as 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

CABELOS BRANCOS **JUVENTUDE ALEXANDRE** **USE E NÃO MUDE**

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ESPELHO DO SEU DESTINO

LOURINHA — DISTRITO FEDERAL — A influência planetária da sua carta natal revela: natureza sincera, idealista e honesta. Espírito romântico. Vontade hesitante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Idealista, muito realizador. Imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe promete êxito e elevação social. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia da quinta-feira.

ESPERANÇOSA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral do seu tema natal indica: natureza afetuosa, apaixonada e sentimental. Espírito apassionado. Vontade persistente. É prudente, cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. Um pouco tristonha e inclinada ao isolamento. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chile, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

CACHILDA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: natureza ativa, curiosa e engenhosa. Espírito alegre e otimista. Vontade inconstante. É expansiva e sociável. Tendência a fazer tudo com precipitação e exagerar os acontecimentos. Inteligência viva e capacidade para diversas coisas. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 20, 21 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MARIA DE LOURDES — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e ambiciosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade fraca; um tanto triste, desanimada e desconfiada. Está sempre descontente com o ambiente. Acontecem-lhe facilmente, sem motivo plausível, imaginação criadora. O ano de 1949 lhe será adverso à sua saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 36. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CECI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, romântica e sentimental. Espírito generoso. Vontade firme. É bondoso, sociável e tem interesses pelos desfavorecidos da sorte. Sabe conciliar os adversários e fazer amizades. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 41, 50 e 53. São favoráveis: o perfume de dia — O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CESARIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espírito elevado. Vontade persistente. Disposição caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxílio merecido. Fraca e generosa nas dádivas e despendas. Tem gosto pela vida social, pelo luxo e conforto. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

TIETI — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, expansiva e curiosa. Espírito tolerante. Vontade firme. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SORRIDENTE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza ativa, ambiciosa e voluntariosa. Tem iniciativa, coragem e audácia. Algumas vezes será capaz de praticar atos impulsivos e desastrosos. Não teme o perigo e sabe vencer as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete um período bastante desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 20, 23 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SERIEIA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — Observo na sua tema natal: temperamento quente e traidor. Espírito elevado. Idealista. Vontade firme. Sentimentos contemplativos e sinceros. Serena contemplação da natureza e profundo desejo de penetrar nos seus mistérios. Inteligência brilhante e um fundo de melancolia em todas as coisas. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira)

Rádio

MOVIMENTO

A Rádio Nacional lançará, amanhã e depois, os programas "Operetas famosas" e "Duas majestades". — A Rádio Mayrink Veiga contratou Norka Smith, Sadi Cabral, Carlos Alberto e os novelistas Alvaro Augusto e Sílvia Auctuori — Alberto Curi, irmão de Jorge e de Ivon Curi, voltou a formar no quadro de locutores da Rádio Nacional — Xavier Cugat encerra, hoje, sua temporada no Rio, devendo seguir, sexta-feira, para Curitiba — Tito Guizar estréia, dia 20, no "Night and Day" e, depois, na Rádio Globo — Dorival Caymi debutará, dia 16, na Rádio Nacional — Depois de amanhã, a Rádio Guanabara fará estréia o programa "Galeria sem rumo", que será transmitido, de segunda a sexta-feira, das 12 as 13 horas do Teatro Astral Diversões, situado no sub-solo do Edifício Darke de Matos, e um programa de auditório, com desfile de variedades, onde pontificarão os artistas que integram o "Show-Revista A MANHÃ". Já popular nos meios sociais e esportivos da nossa capital — Mário Brasin e Vanda Lacerda vêm encenando, na peça de Louis Verneuil, "Cluime", de dois únicos personagens apenas — Ratinho forma dupla, agora, com Nhozinho, tendo, antecedido, estréia na Rádio Guanabara. Por sua vez, Jararaca está em São Paulo, de par com Modesto de Souza — Em seu programa "Convite à poesia", irradiado, às terças-feiras, às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, Edmundo Lys focalizará a figura de Goethe, cujo centenário o mundo todo celebra — Divulgando páginas folclóricas da América do Sul, os cantores "Pinchito y Pastor" far-se-ão ouvir, hoje, às 20.05, pela Rádio Globo — Xavier Cugat visitou, ontem, a redação de nosso jornal, tendo feito a caricatura de vários companheiros e mantido animada prosa com todos. Domingo, no suplemento em rotogravura, publicaremos essas caricaturas, armando uma página curiosa.

MIGUEL CURI

HOJE ao 1/2 dia na Rádio NACIONAL

EDU

E ORQUESTRA de Cordas

Sentileza da Cerveja ANTARCTICA

PREFERIDA HA MAIS de 50 anos!

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO GLOBO
18.00 — Ave Maria; Disco, Jockey.
18.30 — Música variada: 19.00 — Noticiário — Esportes no ar: 20.00 — Sociais infantis — Pinchito y Pastor: 20.30 — Noroeste: 21.00 — Canção do dia — Os grandes problemas da atualidade: 21.30 — Xavier Cugat e sua orquestra: 22.30 — Conversa em família: 24.00 — Transmissão direta da "Boite Night and Day": 1.45 — Encerramento.

RADIO CLUBE
17.35 — Meditação: 18.10 — Azen e ritmos da Broadway: 18.40 — Onda esportiva: 19.00 — Música romântica brasileira: 19.25 — 3.ª Edição do repórter do ar: 19.30 — Noticiário da Agência Nacional: 20.00 — Mundo de atrações: 22.00 — Gravacões: 22.30 — Comentário e 4.ª e última edição do repórter do ar: 23.00 — Final das irradiações.

RADIO TUPI
18.00 — Club do Swing: 18.45 — Audição de Fritz Barth: 19.00 — Boa Noite para você: 19.05 — O Clube Informa: 19.30 — Noticiário da Agência Nacional: 20.00 — Audição conta-gotas: 20.30 — Na arena da vida: 21.00 — Nos bastidores do mundo: 21.05 — Viva a música: 21.20 — Incrível, fantástico, extraordinário: 22.00 — Audição de Cristina Maristany: 22.30 — Grande Jornal Tupi: 23.30 — Encerramento.

A POLONIA CONSTRÓI NOVAS RADIO-EMISSORAS

A rádio-emissora central da Radiodifusão Polonesa em Raszyn, perto de Varsóvia, terá, dentro em breve, uma das mais altas antenas de emissão no mundo, com 335 metros de altura ou sejam 55 metros mais do que a torre Eiffel. A nova rádio-emissora será equipada com pólo emissor de 200 kw., adquirido na Tchecoslováquia e instalará suas atividades a 22 de julho próximo. Festa Nacional da Polónia — e trabalharia, de acordo com a convenção de Haia, na onda de 1.339,3 metros.

O mastro da antena está sendo construído pela empresa "Mostostal" e o projeto é de autoria do professor Hempel — o mesmo que projetou o famoso arruário de 100 metros de altura, que tanta admiração causou aos visitantes da Exposição das Terças Resvadas em Wrocław, no ano passado.

Estão igualmente muito adiantados os trabalhos de construção da nova emissora de Szczecin, que será inteiramente equipada com material polonês.

Enfim, convém frisar que Raszyn receberá também em futuro próximo uma central de emissoras em ondas curtas, que permitirá que os programas da Rádio Polska sejam ouvidos no mundo inteiro.

musical: 23.00 — Música, apenas musical: 23.30 — Encerramento.

4 RADIO GUANABARA

18.00 — Ave-Maria: 18.10 — Bola de Mercedorais: 18.15 — A marcha dos esportes: 19.00 — Prefiro — Murielton: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Uma voz da cidade: 20.10 — A vida começa aos oito: 20.30 — Orlando Silva: 21.00 — "Carroussel musical": 21.30 — O senhor vilão: 21.45 — Apresentação de Lúcia Alari: 22.05 — Salão de música: 22.30 — Repórter Guanabara: 23.00 — Boite da Mela: 23.15 — Programas na madrugada: 1.45 — Repórter Guanabara: 2.00 — Encerramento.

VIOLENTO! DRAMÁTICO! VIRIL! EXCITANTE!

ESCRAVAS DO AMOR

SIMONE SIGNORET **MARCEL PAGLIERO** **BERNARD BLIER**

IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

PATHE **SÃO JOSE** **PARA TODOS** **HOJE** **7-4-6-8-10**

A MANHÄ

Rejeitada pela Rússia a proposta norte-americana


OPERETAS
Famosas

★ **ESTREIA**
 5^a feira, 16, às 22^h15
 na
Rádio NACIONAL

Oferta de
GUARANA Champaquí
 O REI DOS REFRIGERANTES

PARIS, 33 (A. P.) — Madame Adelaide Page, de 62 anos, não gosta dos nomes de várias ruas parisienses. Por isso resolveu tomar uma providência. Arranjou tinta, pincel e uma escada e subiu até a placa da Avenida Franklin Roosevelt. Riscou a palavra Roosevelt e fez com que a placa passasse a informar "Franklin Pouillon". Este Pouillon, hoje falecido, foi um extremado líder nacionalista antes da guerra. Deslocou-se então Madame Page para a Avenida Georges Mandel, onde também riscou o nome em homenagem ao ministro do Interior da França assassinado durante a guerra. A placa que dizia Georges Mandel passou a dizer "Georges Mandel-Brik", que foi um saliente da estrada do século XVIII. Nesta altura a polícia começou a contar de Madame Page, cujo nome ficou pintado no livro da ocorrência da delinqüência.


Cr\$ 70,00
MENSAIS
 Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana


Cr\$ 60,00
MENSAIS
 5 válvulas americana


Cr\$ 80,00
MENSAIS
 6 válvulas curtas e longas


Cr\$ 90,00
MENSAIS
 5 válvulas, ondas curtas e longas


Cr\$ 60,00
MENSAIS
 American (5 válvulas, ondas curtas e longas)

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento.

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

REGIME DE URGENCIA PARA O ORÇAMENTO E O PLANO SALTE

Apelo do sr. Alfredo Nasser ao Senado no sentido de ser apressado o andamento dos dois projetos — Ressaltando a imprevidência do Congresso — Discriminação das verbas para este ano

O sr. Alfredo Nasser, udenista de Goiás, foi um dos oradores da sessão do Senado. Aludiu à proposta orçamentária para 1949, que, na Câmara, teve aprovada a consignação à Presidência da República da dotação global de Cr\$ 1.300.000.000, como contribuição orçamentária ao primeiro ano de execução do Plano Salte. A discriminação dessa quantia foi votada pela Câmara e, o respectivo projeto de lei só poderá ser aprovado depois da aprovação do Plano, o que quer dizer que só subirá à sanção dentro de dois ou três meses, no mínimo. Se isso se der — disse o orador — estaremos em face de uma situação cuja gravidade não tem precedentes na vida administrativa do país. O sr. Apolônio Sales, em aparte, disse: "Há pouco tempo, tive oportunidade de estar com o sr. Ministro da Viação, tratando interesses do meu Estado. S. Excia. mostrou-me o quadro, realmente clamoroso, que se está passando, hoje, nos trabalhos e empreendimentos daquele Ministério, no setor de Pernambuco e em todo o país. As obras que tinham sido começadas o ano passado e que prosseguiram este ano, como incorporadas ao Plano Salte, têm de parar agora, de vez que não tendo sido a verba discriminada, não pode ser aplicada". O sr. Alfredo Nasser, prosseguindo, aludiu a uma carta que recebera do coronel Susini Ribeiro, administrador da Estrada de Ferro Mossoró-Mumbanga, na qual informa que, dentro em pouco, ver-se-á na contingência de suspender as obras de prolongamento daquela ferrovia, por falta de recursos com que pagar aos seus operários. Referiu-se também o orador à comunicação da Diretoria de Obras e Fortificações ao Ministério da Viação, de que vão parar, por idênticos motivos, as obras de construção de várias estradas de rodagem. O número de operários que se encontra na iminência de dispensa atinge — frisou o sr. Nasser — a vários milhares e não há um sequer que, desde janeiro, tenha recebido um centavo dos seus salários.



Nasser

Proseguiu o "show" da Câmara Municipal

Imprevidência do Congresso

Continuando, o senador goiano disse: "O critério de se retirar obras do orçamento ordinário para incluí-las no Plano Salte, só deverá ter sido adotado se houvesse qualquer segurança quanto ao prazo de sua aprovação. Não havia essa segurança e os resultados estão correspondendo a essa imprevidência do Congresso. Na última reunião da Comissão de Finanças, o eminente senador Apolônio Sales, preocupado com o fato, sugeriu que se aprovasse a discriminação antes do Plano. Discordou dessa sugestão. Estudando, entretanto, melhor o assunto, cheguei à conclusão de que assiste a razão. Inteligência razoável. Após outras considerações, o sr. Alfredo Nasser concluiu: "Vim à tribuna, sr. Presidente, com um apelo aos ilustres colegas, para que aceitem emenda que apresentarei ao projeto da Câmara. Não só deverá ser este aprovado quanto antes e em regime de urgência, como o próprio Plano Salte, bem como ainda assim, não deve ter a sua aprovação retardada por muito tempo. Aprovada a discriminação para 1949, teremos que proceder, imediatamente, à que se refere a 1950, para que não aconteça no próximo exercício o que está acontecendo hoje, com tão perigosas consequências para a administração pública".

Proseguiu o "show" da Câmara Municipal

Sucessivas prorrogações para discursos demagógicos — Há mais de uma semana prejudicada a ordem do dia

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, entraram em discussão, inclusive o requerimento que solicita informações ao prefeito sobre transferência de funcionários, várias proposições solicitando melhoramentos para a cidade. Falaram sobre a matéria, os srs. Tito Livio João Luiz, Gama Filho, Breno da Silveira, José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme e Bartlett James. Esgotou-se a primeira parte do

tempo destinado ao expediente, ficando o assunto adiado para a sessão de hoje. Na segunda parte do expediente, o sr. Cotrim Neto solicitou e foi aceito, um voto de repúdio pela data da batalha naval de Riachuelo. O sr. Alvaro Dias pediu também um voto de louvor pela instalação do Congresso Pan-Americano de Assistência Social, sendo aceito. E finalmente a hora regimental, outro voto foi solicitado. (Conclui na pág. seguinte)

TARDE MOVIMENTADA AMANHÃ NO SENADO

Faleceu o deputado Joaquim Libânio

HOMENAGENS, HOJE, NA CÂMARA — QUEM É O SEU SUPLENTE

Faleceu, ontem, inesperadamente, em Santos, o deputado pelo PSD de Minas Gerais, sr. Joaquim Libânio. Ex-constituente de 1946 e ex-diretor da Estrada de Ferro Mogiana, o extinto era nome muito prestigiado em Minas Gerais, e vinha sendo mesmo focalizado em alguns círculos para a sucessão do sr. Milton Campos.

Há um traço de sua vida que bem define suas qualidades de coração. Jamais lançou mão de seus subsídios de deputado, os quais se destinaram sempre à Santa Casa de Guaxupé e a obras sociais no interior de Minas e São Paulo.

Hoje, a Câmara dos Deputados tribuilará suas homenagens ao parlamentar mineiro e suspenderá os trabalhos, em sinal de pesar pelo seu falecimento.

A fim de representar a Câmara nos funerais do parlamentar mineiro seguiram ontem para Santos os deputados Vasconcelos Costa e Celso Machado, do PSD de Minas.

O SUPLENTE DO SR. JOAQUIM LIBÂNIO

Com o falecimento em Santos, do deputado Joaquim Libânio, da bancada do PSD mineiro na Câmara Federal, será convocado para a vaga aberta, o sr. Clemente Medrado, banqueiro, ex-diretor do Banco Financeiro de Minas e de influência política no Norte do Estado.

Considerados de utilidade pública municipal

Em decretos de ontem, o Prefeito considerou de utilidade pública municipal, os colégios Mello e Souza e Educandário Rui Barbosa.

Tréplica do sr. José Américo — Responderá ao sr. Valadares — A expressão "boquirroto" e um pouco de história política — Esperado, logo em seguida, um discurso do sr. Ivo de Aquino

Conforme noticiamos, falará amanhã no Mourore, respondendo ao discurso do sr. Benedito Valadares e à entrevista do ministro da Justiça, o senador José Américo.

O líder paraibano, que pretendia fazer história política, reterindo-se aos acontecimentos de 1937 e fixando a posição do sr. Valadares em face dos mesmos, resolveu, segundo declarações por ele feitas ontem a um vespertino, não tocar senão em linhas gerais no assunto.

E' que não tinha intenção de desviar-se de rumos anteriormente traçados para esta série de discursos sobre a situação nacional. Entretanto aludirá às hiperboles ferinas do sr. Valadares, dentre as quais a expressão "boquirroto", empregada pelo líder mineiro em relação ao sr. José Américo. Quanto ao discurso do ex-presidente da U.D.N. já está pronto desde sábado.

Paralelamente, consta que o senador Ivo de Aquino responderá imediatamente ao discurso do sr. José Américo, tudo dependendo do desenvolvimento que lhe der o senador paraibano. Diz-se, aliás, que o líder da maioria já teve instruções de seu partido para defender, se necessário, o titular da Justiça, e sustentar a tese da necessidade de manutenção do Acordo. Este será ainda tema de relevo no novo discurso do líder paraibano. Desse modo, espera-se que o Senado terá amanhã uma tarde movimentada.



Valadares

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 14 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Reviravolta na política de Mato Grosso

Perde o P.S.D. o domínio da Assembléia — Udenistas e dissidentes pessedistas conseguem eleger o presidente da Mesa — Levantada a candidatura de d. Aquino para senador — No Senado, o sr. Filinto Muller rebate críticas do sr. Vilasboas ao governador

Segundo informações que recebemos de Mato Grosso, a situação política voltou a agitar-se em consequência da eleição da mesa da Assembléia. O P.S.D. com o apoio do governador Arnaldo de Figueiredo, organizou chapa própria, encabeçada pelos deputados Virgílio Alves Correia, para presidente, e Clóvis Hughes, para vice-presidente.

A bancada da U.D.N., constituída de 11 representantes, entrou em entendimento com os três deputados dissidentes do P.S.D. e com o representante petebista. Conseguiu, assim, eleger, por 15 votos contra 13, para a presidência o sr. Waldir dos Santos Pereira (P.S.D. dissidente) e para a vice-presidência o sr. Lício Borralho (P.T.B.). A U.D.N. preferiu disputar os postos da secretaria. Neste particular houve empate, devendo hoje realizar-se novo escrutínio.

A reportagem da MANHÃ esteve em contato com o senador João Vilasboas, da U.D.N. matogrossense, ouvindo deste a confirmação da notícia. Interrogado sobre a repercussão futura do caso da Mesa da Assembléia, disse não poder antecipar qualquer juízo e que aguarda os acontecimentos. Sobre as possibilidades de acordo na política local, manifestou-se pessimista, frisando que apesar de esforços feitos nesse sentido pelo senador Filinto Muller, a atuação do governador vinha causando sérias dificuldades aos entendimentos.

D. Aquino para senador

Em setores diferentes, obtivemos a informação de que a UDN pretende apresentar candidato próprio à sucessão estadual. Este será o sr. Fernando Correia, prefeito do Campo Grande, que aliás se acha nesta capital, devendo regressar hoje a Mato Grosso.

Por outro lado consta que em certos setores udenistas foi levantada a candidatura de dom Aquino Correia, arcebispo de Curitiba, à vaga de senador, a ser aberta, em 1950, com o término do mandato do sr. Filinto Muller. A ideia, segundo a mesma fonte, estaria despertando reações favoráveis em diversos círculos da política estadual, inclusive no PSD.

Críticas do sr. Vilasboas ao governador

O sr. João Vilasboas, que acaba de regressar de seu Estado, Mato Grosso, ocupou, ontem, a tribuna do Senado. Disse, de início, que "denunciar ao país os desvarios e os desmandos praticados pelo governador de Mato Grosso". E passou a historiar fatos, acentuando que a situação que se criou em Mato Grosso de ódio e de rancor por parte do governador do Estado, provém desde a sua eleição. Aludiu, finalmente, às recentes ocorrências da Poxoréu, lendo vários documentos, e concluiu com estas palavras: "A verdade, porém, é que a medida que mais aumentam o ódio e a ira do governador, à medida que esse ódio e essa ira expandem em atos de violência e de opressão, mais alto se levanta o grito da população matogrossense, repleto de indignação e de dor".

Rebatidas as acusações

O sr. Filinto Muller, do PSD matogrossense, falou a seguir. Disse que não deixaria para o dia seguinte a resposta ao senador Vilasboas, porque podia fazê-lo desde logo, mantendo as afirmativas que fizera da tribuna de Senado, há poucos dias.

E acrescentou: "Se quem não conhece Mato Grosso, só quem não conhece o espírito sereno e equilibrado do governador Arnaldo Figueiredo é que pode atribuir a ele, as violências que acaba de enumerar o nobre representante matogrossense. Ele é incapaz de cometer violências e de mandar praticar, tanto assim que penum desatino tem praticado em Mato Grosso. Os fatos de Poxoréu não podem ser atribuídos à responsabilidade de s. exa."

E o sr. Filinto Muller demorou-se na tribuna, rebatendo as afirmações

Rebatidas as acusações

O sr. Filinto Muller, do PSD matogrossense, falou a seguir. Disse que não deixaria para o dia seguinte a resposta ao senador Vilasboas, porque podia fazê-lo desde logo, mantendo as afirmativas que fizera da tribuna de Senado, há poucos dias.

E acrescentou: "Se quem não conhece Mato Grosso, só quem não conhece o espírito sereno e equilibrado do governador Arnaldo Figueiredo é que pode atribuir a ele, as violências que acaba de enumerar o nobre representante matogrossense. Ele é incapaz de cometer violências e de mandar praticar, tanto assim que penum desatino tem praticado em Mato Grosso. Os fatos de Poxoréu não podem ser atribuídos à responsabilidade de s. exa."

E o sr. Filinto Muller demorou-se na tribuna, rebatendo as afirmações

Complica-se a situação na Paraíba — Teoria deixada a corrente do sr. José Américo

de deputado Osmar de Aquino — Esperado nesta capital um emissário do governador — Fala à MANHÃ o sr. Fernando Nobrega

Falando à MANHÃ o suplente de deputado federal pela U.D.N., sr. José Gaudêncio, referindo-se aos últimos acontecimentos políticos de seu Estado, afirmou que, como resultado das aquelas movimentações, a corrente do sr. Argemiro de Figueiredo se tinha fortalecido. Foi, mesmo, que o governador e o sr. Argemiro têm recebido valiosos adesões dos partidos e grupos contrários.

As informações do sr. Gaudêncio nos foram confirmadas pouco depois, pelo deputado Fernando Nobrega, porta-voz do sr. Argemiro, que ontem, abordado pela nossa reportagem prestou os seguintes esclarecimentos: "Acabo de receber um telegrama do deputado Ernani Sátiro, dizendo que nossa situação no interior é admirável. Passou-se para a U.D.N. o sr. Eládio Melo, elemento de prestígio em Souza e que pertencia ao P.S.D. Também o prócer de Mamanguape, sr. Amaro Cavalcanti, em face do acordo José Américo — P.S.D., desligou-se deste partido, passando para o nosso lado."



F. Nobrega

O sr. Filinto Muller, do PSD matogrossense, falou a seguir. Disse que não deixaria para o dia seguinte a resposta ao senador Vilasboas, porque podia fazê-lo desde logo, mantendo as afirmativas que fizera da tribuna de Senado, há poucos dias.

E o sr. Filinto Muller demorou-se na tribuna, rebatendo as afirmações

Cisão na dissidência udenista

Complica-se a situação na Paraíba — Teoria deixada a corrente do sr. José Américo — Esperado nesta capital um emissário do governador — Fala à MANHÃ o sr. Fernando Nobrega

Falando à MANHÃ o suplente de deputado federal pela U.D.N., sr. José Gaudêncio, referindo-se aos últimos acontecimentos políticos de seu Estado, afirmou que, como resultado das aquelas movimentações, a corrente do sr. Argemiro de Figueiredo se tinha fortalecido. Foi, mesmo, que o governador e o sr. Argemiro têm recebido valiosos adesões dos partidos e grupos contrários.

As informações do sr. Gaudêncio nos foram confirmadas pouco depois, pelo deputado Fernando Nobrega, porta-voz do sr. Argemiro, que ontem, abordado pela nossa reportagem prestou os seguintes esclarecimentos: "Acabo de receber um telegrama do deputado Ernani Sátiro, dizendo que nossa situação no interior é admirável. Passou-se para a U.D.N. o sr. Eládio Melo, elemento de prestígio em Souza e que pertencia ao P.S.D. Também o prócer de Mamanguape, sr. Amaro Cavalcanti, em face do acordo José Américo — P.S.D., desligou-se deste partido, passando para o nosso lado."

Rumorosos incidentes no Pará

Tiros e correrias após as homenagens prestadas ao general Assunção — Interveio o Exército — Os acontecimentos na palavra do deputado Epilogo de Campos

Novos acontecimentos, como sempre numerosos, vieram perturbar a política do Pará. Desta vez, em consequência da ida para aquele Estado do candidato oposicionista, houve escaramuças por parte de elementos do senador Barata. E' que, conforme noticiamos, desde sábado último, seguiu para Belém o general Zaccarias de Assunção, em propaganda de sua candidatura ao governo daquele Estado, tendo, por isso, requerido férias regulamentares, e se afastado do comando da Zona Militar do Norte.

Ao general Assunção, segundo notícias que nos foram trazidas, foi prestada na capital paraense expressiva recepção, por parte dos elementos oposicionistas locais, hoje agrupados na legenda da Coligação Democrática Paraense (U.D.N. — P.S.T. — P.S.P.). O noticiário procedente de Belém, ontem divulgado pela imprensa vespertina, relata que lamentáveis acontecimentos teriam ocorrido, ali logo após a manifestação feita ao candidato oposicionista, havendo disparos de armas e feridos.

Chega o deputado Epilogo de Campos

Ontem à tarde, chegou ao Rio o deputado Epilogo de Campos, que participou da homenagem ao general Assunção. Ouvindo pela reportagem da MANHÃ, nos fez da seguinte maneira o relato dos acontecimentos: "O governo atual do meu Estado não recebeu com bons olhos a largada da candidatura do general Assunção. E como prova de sua primitiva hostilidade, por ter atrasado o avião, em que o digno militar viajou ao chegando a Belém logo depois das 18 horas, já escuro, a uma de suas reuniões ordenou para deixar a cidade as estradas. E a escurecer o general Assunção desembarcou na avenida 15 de agosto. Organizou-se uma procissão com archotes, em direção à residência do ex-senador Abelardo Cordeiro, distante uma quadra da praça onde se realizou a recepção. Na ocasião, houve uma explosão de dinamite, que causou a morte de um homem e feriu outros. A situação é muito grave. Há uma multidão de pessoas, e a polícia não consegue controlar a situação. Há uma multidão de pessoas, e a polícia não consegue controlar a situação. Há uma multidão de pessoas, e a polícia não consegue controlar a situação."

A intervenção do Exército

E concluiu: "A essa altura dos acontecimentos, o coronel Aníbal Barreto, comandante do 1.º Regimento de Polícia, enviou para o local a P. L. com o fim de manter a ordem e evitar que o povo fosse a sofrer outras violências, infelizmente tão comuns em meu Estado. Evitou, assim, o Exército que o incidente se assumesse proporções imprevisíveis, pois

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

O senador udenista de Goiás, sr. Alfredo Nasser, recebeu, ontem, no Mourore, abraços e cumprimentos, que retribuía risinho.

Qual a razão dessas manifestações ao representante goiano? Aniversário natalício? Ou seria pelo seu parecer na Comissão de Finanças sobre o Plano Salte?

Não era nada disso. Tudo foi explicado pelo próprio senador, quando dele nos aproximamos:

Goiás teve uma grande vitória. A representante do meu Estado foi eleita "Miss Brasil".

E acrescentou: "Amanhã vou trazê-la aqui, para agradecer, pessoalmente tantas manifestações de simpatia."

Participação ampla do PR

Vai à Minas o sr. A. Bernardes — Examinará com seus correligionários a posição do partido no Acôrdo local

Ao que apuramos, ontem, no Palácio Tiradentes, o sr. Artur Bernardes está de viagem marcada para Minas, onde permanecerá alguns dias.

Entre outras atividades a desenvolver em seu Estado, o presidente do P.R. presidirá ali a importante reunião do seu partido, fixada para o dia 15.

Ao que se diz nos círculos políticos mineiros, será tratado na oportunidade o problema do acordo geral na política do Estado e fixada a posição do partido em face do mesmo. Também sabremos que o chefe republicano está disposto a reivindicar para o seu partido, participação mais ampla nos entendimentos, isto porque, a seu ver, o concurso do P.R. será decisivo no caso, em face do volume eleitoral do que dispõe no Estado.



A. Bernardes

O SAMBA EM DESFILE

A Cia. Antártica patrocinará, em breve, um sensacional programa radiofônico através possante emissora carioca onde participarão as mais famosas escolas de samba da capital da República que se encontram abrigadas sob a vitoriosa bandeira da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Possivelmente, tomarão parte nesse programa cujo sucesso já por si está assegurado, o elenco do "Show Revista A MANHÃ" que se tornou famoso entre os grêmios amadoristas. Dentro em breve daremos maiores detalhes sobre esse programa em boa hora idealizado por Raul Guattini, o grande e sincero amigo dos sambistas e grêmios amadoristas.

Ocorrências policiais de domingo

SUICÍDIOS, ATROPELAMENTOS, AGRESSÕES E OUTROS FATOS

Durante o domingo último verificaram-se as seguintes:

Na residência de seu cunhado, Raul das Chagas Leite, à rua Ibracad, n. 345, na estação de Colégio, com quem residia há 12 anos, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, Atílio Amaral de Souza, de 36 anos, solteiro. Raul comunicou o fato ao comissário Ataliba, do 24.º Distrito Policial, que determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Por motivos ignorados, suicidou-se, no interior do "Café e Bar Paramés", à rua Cândido Benício, n. 1.505, em Jacarepaguá, adicionando veneno, um refrigerante, o jovem sapateiro Jurandir Barcelos de Oliveira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Cataguazes, s.n. O comissário Clerton, do 20.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, tendo determinado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Em sua residência, no Campo de São Cristóvão, 106, quarto 8, ingeriu veneno de mistura com cerveja, o comerciante Lucas Pereira Pelacani, casado, de 49 anos, que veio a falecer momentos após. Por determinação do comissário Lucas, de plantão no 16.º Distrito Policial, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo aquela autoridade apurado ter sido a causa do suicídio o fato de se encontrar Lucas sofrendo de moléstia incurável.

— Entre as estações de Rocha Miranda e Honório Gurgel, foi colhida e morta pelo trem elétrico prefixo UA-260 a jovem Maria Rosa Pinheiro, de 86 anos, residente no largo do Sapê, n. 66. O corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na avenida Rio Branco um caminhão, que, segundo apurou a R.P.-6, possuía a chapa 6-89-23, matou uma senhora pobremente trajada, aparentemente contar 70 anos, de idade. O

Policia fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Morreu, fulminado, quando separava a instalação elétrica da reparação a instalação elétrica de sua residência, à estrada do Porto Velho, n. 40, o ajudante de caminhão, Moacir da Silva, de 33 anos, solteiro. O cadáver do infeliz foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Em uma tendinha, no morro dos Prazeres, verificou-se sério conflito promovido pelos conhecidos desordeiros "Quita" e "Totinho", do qual saíram gravemente feridos a navalha, o comerciante Maurício Alves da Cunha, de 20 anos, residente na rua Cosme Velho, n. 181, casa 208, e o operário Erzil Cabral, de 25 anos, residente à rua Gomes Lopes, s.n. Ambos foram internados no H.P.S., onde Maurício veio a falecer.

— O comissário de plantão no 6.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

— Em Inhaúma, foi atropelada e morta pelo trem S-1, puxado pela locomotiva n. 109, da Rio d'Ouro, a doméstica Maria Alves, de 48 anos, viúva, residente à rua Cantilidra, s.n. Os despojos da infeliz mulher foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, chocaram-se o ônibus chapa 8-08-65, da empresa "Relampago" e um caminhão carregado de calças, procedente de uma feira. Em consequência, foi esmagado pelo peso das referidas calças o ajudante do caminhão Calisto Luiz da Costa, de 30 anos, residente à rua Itaipu, n. 173, casa 50, que faleceu no Pronto Socorro. O comissário Pinkus, do 7.º Distrito Policial, foi identificado a lamentável ocorrência.

— Com o olho direito vasado, em consequência da explosão de uma bomba por ele mesmo soada, foi operado no H.P.S., o menor José Mario, de 12 anos, filho do sr. João Martins Andrade, residente, na "Chácara das Botelhas", no Alto da Boa Vista. A Polícia do 17.º Distrito Policial, tomou conhecimento da triste ocorrência, tendo sido determinada a abertura de inquérito, a fim de ficar apurado onde foi adquirida a bomba.

— Encontra-se internado, no H.C.E., o soldado do Exército, Sebastião da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua do Encarnamento, n. 39, morto do Salgueiro. Segundo declarações de Sebastião, quando lhe eram prestados socorros de urgência no Posto de Assistência, fora agredido a navalha, por um colega de farda, que quase o degolou.

— Na rua Capivari, em Bonfins, o pescador Antonio Muniz de Almeida, de 28 anos, e sua filha Vanda, de 9 anos, residentes à rua Circular, n. 230-A, no Cajá, foram agredidos pelos operários do Lóide Manuel Alves Pinto, Louzino de Aguiar Borges, e Mazir de Aguiar Borges, estas, irmãs. Pai e filha sofreram contusões sendo os agressores presos pela guarnição do RP-22, que os conduziu para o 20.º Distrito Policial, onde foram autuados.

— Na rua Zingui, em Jacarepaguá, o caminhão chapa 7-70-31, dirigido pelo motorista Valdir Pereira de Souza, após chocar-se com o bonde n. 89, 111-ha "Cascadura-Freguezia", foi de encontro à parede do prédio n. 89, derrubando-o. Atirando sobre tijolos, a sra. Catarina Serra de Desterro, de 37 anos, casada, ali residente, que convalescia de um parto, sofreu lesões de certa gravidade, sendo internada no hospital Carlos Chagas.

Do fato, foi identificado o 25.º Distrito Policial.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA NA BAHIA

SALVADOR, 13 (A. N.) — Inaugura-se, amanhã, a exposição de Agricultura, com a presença do secretário da Agricultura, sr. Nestor Duarte, autoridades federais e municipais, prefeitos e oradores, a exposição de animais, na cidade de Iguatema, promovida pelo governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura. O certame que promete alcançar o mais completo êxito, contará com o concurso de quase todos os pecuaristas daquela importante zona de criação do gado.

Federação Brasileira de Esportistas do Ar

O brigadeiro do ar Raul Vianna Bandeira, presidente da F.B.E.A., no intuito de dar nova estruturação a esta organização esportiva, que tantos serviços tem prestado ao esportismo nacional, vem reunindo nestes dias, chefes esportistas e esportistas desta capital, com o objetivo de retomar, no mais curto prazo, as atividades esportivas normais da federação, tendo para isso, já deliberado sobre a convocação, em fins deste mês, da assembleia geral de representantes para proceder a eleição da comissão executiva central e do conselho fiscal da F.B.E.A., bem como, do pleno acordo com o comissário nacional, realizar na mesma ocasião a 1.ª Reunião do Conselho Nacional de Chefes Esportistas do Ar, tudo de acordo com os estatutos da mesma federação.

TURFE

Heliaco reapareceu, vencendo de galope o G. P. "Criação Nacional"

Resultado da reunião de anteontem — Foram organizados, ontem, três programas — Outras notas

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM

1.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

2.º PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 10.000,00 — (A. P.)

1.º Furor, 54 — D. Ferreira.
2.º Burgos, 54 — R. Latorre.
3.º Junlor, 55 — L. Rigoni.
4.º Real, 54 — O. Macedo.
5.º Islete, 54 — J. Araújo.
6.º Jeruquij, 54 — P. Irigoyen.
7.º Heliaco, 54 — E. Castillo.
Não correram: Toropi e Alpino.
Tempo: — 01" 11.
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo.
Ratelo: vencedor 5, Cr\$ 65,00.
Dupla 23: Cr\$ 104,00.
Placês: 3, Cr\$ 30,00; 4, Cr\$ 22,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud P. J. Lundgren.
Movimento do páreo: — Cr\$ 403.880,00.

3.º PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (A. P.)

1.º Edelfa, 51 — J. Mesquita.
2.º Saratoga, 55 — D. Ferreira.
3.º Jupanã, 55 — O. Ullóa.
4.º Magoa, 55 — L. Rigoni.
5.º Jaboticaba, 55 — L. Mezaros.
6.º Maré, 55 — S. Ferreira.
7.º P.E.B., 55 — J. Portinho.
8.º La Malinche, 55 — L. Coelho.
9.º Vainhela, 55 — R. Latorre.
Tempo: — 76" 15.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: vencedor 2, Cr\$ 115,00.
Dupla 12: Cr\$ 28,00.
Placês: 2, Cr\$ 15,00; 3, Cr\$ 12,50; 5, Cr\$ 14,50.
Tratador: Manoel J. Oliveira.
Proprietário: Silvio Pentead.
Movimento do páreo: — Cr\$ 656.800,00.

4.º PAREO

1.800 METROS — Cr\$ 23.000,00 — (A. P.)

1.º Saquarema, 48 — P. Tavares.
2.º Never Looses, 52 — P. Irigoyen.
3.º Lura, 50 — O. Macedo.
4.º Birigui, 55 — A. Araújo.
5.º Carinhosa, 51 — S. Ferreira.
6.º Irerê, 53 — D. Ferreira.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

7.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

2.º PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 10.000,00 — (A. P.)

1.º Furor, 54 — D. Ferreira.
2.º Burgos, 54 — R. Latorre.
3.º Junlor, 55 — L. Rigoni.
4.º Real, 54 — O. Macedo.
5.º Islete, 54 — J. Araújo.
6.º Jeruquij, 54 — P. Irigoyen.
7.º Heliaco, 54 — E. Castillo.
Não correram: Toropi e Alpino.
Tempo: — 01" 11.
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo.
Ratelo: vencedor 5, Cr\$ 65,00.
Dupla 23: Cr\$ 104,00.
Placês: 3, Cr\$ 30,00; 4, Cr\$ 22,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud P. J. Lundgren.
Movimento do páreo: — Cr\$ 403.880,00.

3.º PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (A. P.)

1.º Edelfa, 51 — J. Mesquita.
2.º Saratoga, 55 — D. Ferreira.
3.º Jupanã, 55 — O. Ullóa.
4.º Magoa, 55 — L. Rigoni.
5.º Jaboticaba, 55 — L. Mezaros.
6.º Maré, 55 — S. Ferreira.
7.º P.E.B., 55 — J. Portinho.
8.º La Malinche, 55 — L. Coelho.
9.º Vainhela, 55 — R. Latorre.
Tempo: — 76" 15.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ratelo: vencedor 2, Cr\$ 115,00.
Dupla 12: Cr\$ 28,00.
Placês: 2, Cr\$ 15,00; 3, Cr\$ 12,50; 5, Cr\$ 14,50.
Tratador: Manoel J. Oliveira.
Proprietário: Silvio Pentead.
Movimento do páreo: — Cr\$ 656.800,00.

4.º PAREO

1.800 METROS — Cr\$ 23.000,00 — (A. P.)

1.º Saquarema, 48 — P. Tavares.
2.º Never Looses, 52 — P. Irigoyen.
3.º Lura, 50 — O. Macedo.
4.º Birigui, 55 — A. Araújo.
5.º Carinhosa, 51 — S. Ferreira.
6.º Irerê, 53 — D. Ferreira.

5.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

6.º PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

7.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

8.º PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.

Ratelo: vencedor 3, Cr\$ 24,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 3, Cr\$ 13,00; 1, Cr\$ 16,00; 2, Cr\$ 20,00.

Tratador: E. Pereira Filho.
Proprietário: A. Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr\$ 406.450,00.

9.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (A. P.)

1.º Heliaco, 58 — J. Portinho.
2.º Camacho, 58 — L. Rigoni.
3.º Aldean, 58 — H. Gonçalves.
4.º Flim, 48 — J. Tinoco.
5.º Champagne, 52 — A. Ribas.
6.º Dica, 56 — A. Barboza.
7.º Lady, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Helicon, 56 — N. Motta, caiu.
Tempo: — 08" 45.
Diferenças: meia cabeça e 3/4 de corpo.



HELICO reapareceu na Gávea para vencer a puro galope o "Criação Nacional". Nos flagelantes acima vemos o famoso filho de Formaster cruzando o disco de chegada e ao voltar a repressão segura pelo apalancado "Turman" sr. Francisco Eduardo de Paiva Machado. Ao lado de Heliaco vemos Jahú, que correu também, e defensor da jaqueta "ouro e costuras azuis" e que secundou o ganhador.

Foram organizados, ontem, três programas para a semana que hoje se inicia

CORRIDA DE 16 DE JUNHO
1.º páreo 1.400 mts. Cr\$ 20.000,00 — Eu 58, Salin 56, Vitacín 56, Rio Negro 52, Acantado 53, Mister X 50, Lady 52, Mirador 50 e Daba 49.
2.º páreo 1.300 mts. Cr\$ 25.000,00 — Ipiranga 56, Mayling 56, Denoli 56, Lenita 56, Femural 58 e Sunshine 52.
3.º páreo 1.200 mts. Cr\$ 22.000,00 — Planco 56, Carvália 54, Lóba 54, Arsenai 50, Aguiar Linda 54, El Alamein 56, Ipiranga 54, Jumburi 50 e Explicação 54.
4.º páreo 1.300 mts. Cr\$ 35.000,00 — Topazio 53, Ocel 53, Fiel Amigo 53, Bororê 53, Sunny 53, Atrevido 53, Jonjoas 53, Angelus 53.
5.º páreo 1.500 mts. Cr\$ 25.000,00 — Denburi 53, Jacaranda Guio 58, Heliaco 58, Tre Pontas 54, Manador 50, Guido 52, Apoteose 50, Penedo 54, Don Pedro 11 52, Monte Carlo 54, Miss Henriette 58, Destemur 56, Impio 50, Iba 50, e Reunido 58.
6.º páreo 1.300 mts. Cr\$ 22.000,00 — Aloia 52, Hypania 58, Colomina 48, Horacius 53, Elvira 50, Arabiana 58, Dixie 52, Arroz Doce 54, Marcia 50 e Danisrino 56.

7.º PAREO
1.500 METROS — Cr\$ 28.000,00 — (A. P.)

1.º Pablo, 50 — J. Portinho.
2.º Xepur, 54 — A. Araújo.
3.º Arirô, 49 — P. Coelho.
4.º Dynamo, 58 — E. Castillo.
5.º Porungo, 59 — P. Fernandes.
6.º Royal, Kiss, 46 — J. Vitorino.
7.º Ganges, 52 — S. Ferreira.
8.º Marrocos, 52 — J. Martins.
9.º Hong Kong, 58 — L. Rigoni.
Não correram: Malandro, Galnardo, Furlo, Guaranyzinho e Pandango.
Tempo: — 04" 45.
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça.
Ratelo: vencedor 8, Cr\$ 49,00.
Dupla 13: Cr\$ 40,00.
Placês: 8, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 14,00; 4, Cr\$ 21,50.
Tratador: Paulo Rosa.
Proprietário: Paulo Rosa.
Movimento do páreo: — Cr\$ 958.340,00.

8.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.)

1.º Italm, 50 — N. Motta.
2.º Carnavaleza, 51 — J. Mesquita.
3.º Fucha, 50 — P. Irigoyen.
4.º Dupa e Joca, 55 — R. Latorre.
5.º Palma, 50 — L. Rigoni.
Não correram: Maestro e Defiant.
Tempo: — 114" 35.
Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Ratelo: vencedor 4, Cr\$ 47,00.
Dupla 33: Cr\$ 74,00.
Placês: 4, Cr\$ 19,00; 5, Cr\$ 17,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud L. P. Machado.
Movimento do páreo: — Cr\$ 1.068.180,00.
Movimento total: — Cr\$ 6.499.925,00.

9.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.)

1.º Pablo, 50 — J. Portinho.
2.º Xepur, 54 — A. Araújo.
3.º Arirô, 49 — P. Coelho.
4.º Dynamo, 58 — E. Castillo.
5.º Porungo, 59 — P. Fernandes.
6.º Royal, Kiss, 46 — J. Vitorino.
7.º Ganges, 52 — S. Ferreira.
8.º Marrocos, 52 — J. Martins.
9.º Hong Kong, 58 — L. Rigoni.
Não correram: Malandro, Galnardo, Furlo, Guaranyzinho e Pandango.
Tempo: — 04" 45.
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça.
Ratelo: vencedor 8, Cr\$ 49,00.
Dupla 13: Cr\$ 40,00.
Placês: 8, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 14,00; 4, Cr\$ 21,50.
Tratador: Paulo Rosa.
Proprietário: Paulo Rosa.
Movimento do páreo: — Cr\$ 958.340,00.

10.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.)

1.º Pablo, 50 — J. Portinho.
2.º Xepur, 54 — A. Araújo.
3.º Arirô, 49 — P. Coelho.
4.º Dynamo, 58 — E. Castillo.
5.º Porungo, 59 — P. Fernandes.
6.º Royal, Kiss, 46 — J. Vitorino.
7.º Ganges, 52 — S. Ferreira.
8.º Marrocos, 52 — J. Martins.
9.º Hong Kong, 58 — L. Rigoni.
Não correram: Malandro, Galnardo, Furlo, Guaranyzinho e Pandango.
Tempo: — 04" 45.
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça.
Ratelo: vencedor 8, Cr\$ 49,00.
Dupla 13: Cr\$ 40,00.
Placês: 8, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 14,00; 4, Cr\$ 21,50.
Tratador: Paulo Rosa.
Proprietário: Paulo Rosa.
Movimento do páreo: — Cr\$ 958.340,00.

11.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.)

1.º Pablo, 50 — J. Portinho.
2.º Xepur, 54 — A. Araújo.
3.º Arirô, 49 — P. Coelho.
4.º Dynamo, 58 — E. Castillo.
5.º Porungo, 59 — P. Fernandes.
6.º Royal, Kiss, 46 — J. Vitorino.
7.º Ganges, 52 — S. Ferreira.
8.º Marrocos, 52 — J. Martins.
9.º Hong Kong, 58 — L. Rigoni.
Não correram: Malandro, Galnardo, Furlo, Guaranyzinho e Pandango.
Tempo: — 04" 45.
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça.
Ratelo: vencedor 8, Cr\$ 49,00.
Dupla 13: Cr\$ 40,00.
Placês: 8, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 14,00; 4, Cr\$ 21,50.
Tratador: Paulo Rosa.
Proprietário: Paulo Rosa.
Movimento do páreo: — Cr\$ 958.340,00.

12.º PAREO

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (A. P.)

1.º Pablo, 50 — J. Portinho.
2.º Xepur, 54 — A. Araújo.
3.º Arirô, 49 — P. Coelho.
4.º Dynamo, 58 — E. Castillo.
5.º Porungo, 59 — P. Fernandes.
6.º Royal, Kiss, 46 — J. Vitorino.
7.º Ganges, 52 — S. Ferreira.
8.º Marrocos, 52 — J. Martins.
9.º Hong Kong, 58 — L. Rigoni.
Não correram: Malandro, Galnardo, Furlo, Guaranyzinho e Pandango.
Tempo: — 04" 45.
Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça.
Ratelo: vencedor 8, Cr\$ 49,00.
Dupla 13: Cr\$ 40,00.
Placês: 8, Cr\$ 16,00; 1, Cr\$ 14,00; 4, Cr\$ 21,50.
Tratador



ECOS DAS HOMENAGENS DA F. B. E. S. A CIA. ANTARTICA — Transcorreram com brilhantismo as homenagens levadas a efeito, sábado último, pela vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. As homenagens prestadas ao dr. Raul Guastini, Vitor Costa, Marlene e José Moreira Coelho, contou com a presença de todas as filhas daquela entidade, um testemunho eloquente da estima e gratidão de todos os sambistas da metrópole aos seus sinceros amigos. Nosso clichê mostra vários aspectos colhidos naquela memorável noite. Vendo-se o momento em que eram servidos aos presentes o delicioso "GUARANA CHAM PAGNE", notando-se, entre os sambistas, Vitor Costa, Marlene, Raul Guastini, Manoel Barcelos, José Moreira Coelho e muitos outros convidados; o dr. Raul Guastini, lendo o ofício da Cia. Antártica; e, finalmente, Marlene, a Rainha do Rádio, mostrando o diploma de honra que lhe foi conferido como sócio-honorário.

Com a vitória de domingo, o Campo Grande totalizou quatro triunfos sobre equipes de aspirantes dos grandes clubes: Madureira, S. Cristovão, Bangu e Bonsucesso

O Campo Grande derrotou os Aspirantes do Bonsucesso

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 14 de junho de 1949

NÚMERO 2.406

PROSSEGUIU O CAMPEONATO IGUAÇUANO

E. C. Iguaçu, Queimados, Milionários e Filhos de Iguaçu, os vencedores



A equipe do Filhos de Iguaçu, uma das vencedoras da rodada

Com quatro grandes prêmios, prosseguiu domingo o Campeonato Iguaçuano, cuja rodada ofereceu uma série de modificações para a tabela de colocação.

Assim é que o E. C. Iguaçu, merecedor de brilhante vitória sobre o E. C. Triângulo, desbancou o seu antagonista, que marchava na liderança.

Por sua vez, os outros líderes, Filhos de Iguaçu e Primavera, conseguiram manter-se em suas colocações.

IGUAÇU 3 x TRIÂNGULO 1

No Estádio Baroni, foi realizado o principal prêmio da rodada de domingo. Uma luta cheia de entusiasmo e vibração, que veio a terminar com a vitória do Iguaçu pela contagem de 3 x 1. O árbitro da partida foi o sr. Ar-

tur Lopes, da LID, que se conduziu com muito acerto.

FILHOS DE IGUAÇU 2 x PRIMAVERA 1

O "Estádio Santos Dumont" recebeu assistência numerosa e entusiástica, que vibrou com os lances oferecidos pelo "match" entre o Filhos de Iguaçu e o Primavera. Merecedor de maior entendimento em todas as suas linhas, o Filhos conseguiu mais uma bonita vitória, contra um adversário que soube lutar.

QUEIMADOS 3 x MORRO AGUDO 2

Em Japacaba, o E. C. Morro Agudo defrontou-se com o Queimados, num dos mais antigos clássicos.

O prêmio ofereceu transcorrer

renhido e movimentado, terminando com a vitória do Queimados por 3 x 2.

MILIONÁRIOS 3 x BELFORD ROXO 2

Cumprindo mais uma bela

atuação, o Milionários sobrepujou o Belford Roxo por 3 x 2, num prêmio arduamente disputado, e arbitrado por Oscar Pereira Gomes, que dirigiu a partida satisfatoriamente.

O Alessio derrotou o Pindorama

Pelo escore de 6 x 4 — Camarão e Pedrinho, os "goleadores"

Após ter paralisado suas atividades durante quatro semanas em virtude de um desagradável acidente, o E. C. Alessio voltou à atividade domingo último, enfrentando o forte conjunto do Pindorama, campeão de Santa Teresinha, o qual empatara há dias com o forte quadro do Attila F. C. em seus próprios domínios.

O jogo decorreu dentro de grande disciplina e entusiasmo, primando os ataques por grande agressividade, o que ocasionou frequentes quedas das cidadelas dos dois adversários.

O Alessio veio a conquistar um grande e merecido triunfo, pela contagem de 6 x 4.

No quadro vencedor, todos os elementos atuaram bem, não se podendo destacar qualquer deles. Camarão e Pedrinho marcaram dois tentos cada um completando Viana e Alvinho o marcador. Quadro do Alessio: Balano, Tiegue e Taranto; Manfredo, Beirão e Bigode; Viana, Alvinho, (Rabada) Camarão, Pedrinho e Alarico.

A PRELIMINAR

Também na preliminar, o Alessio levou a melhor, pelo apertado escore de 2 x 1, tendo o quadro vencedor atuado com a seguinte constituição: Balano II, Walfredo e Haroldo; Petó, Nar-

5x1 e contagem — Naldo (2), Chaveco (2) e Aires, os "artilheiros" — A primeira fase pertenceu totalmente aos alvi-negros — Quadros, juiz, renda e preliminar

Prosseguindo sua brilhante campanha frente aos quadros de aspirantes dos grandes clubes da cidade, o Campo Grande recebeu a visita do Bonsucesso F. C. num prêmio assistido por numerosa assistência, que produziu uma renda superior a seis mil cruzeiros.

A partida agradou inteiramente pela movimentação e entusiasmo dos litigantes, principalmente no tempo final, quando os visitantes empreenderam energética reação, tentando diminuir a vantagem conseguida pelos alvi-negros — 4x1 NA PRIMEIRA ETAPA

Logo aos primeiros minutos de luta, evidenciou-se o melhor conjunto dos alvi-negros, que estabeleceram a contagem de 4x1, com que terminou esse período. Digase de passagem que esse tempo pertenceu totalmente à equipe do Campo Grande, que deu autêntico "passado" na cancha.

REAÇÃO INFRUTÍFERA
Para o segundo tempo, o Bonsucesso seguiu mais animado, tentando diminuir a vantagem conseguida pelos seus opositores. Mas os continuos e agressivos ataques dos leopoldinenses, encontravam uma forte barreira na defesa



O quadro do Campo Grande, que continua vencendo as equipes dos aspirantes dos clubes profissionais

campograndense, que sustentou o marcador e ainda pôde impulsionar seu ataque algumas vezes,

tendo nítida delas o Campo Grande conseguiu aumentar para 5x1 o escore da partida.

QUADROS E MARCADORES
Os quadros estavam assim constituídos: Campo Grande — Manoel, Walter e Heber; Zezé, Farrel e Isaias; Naldo, Aires, Chaveco, Decio e Rubinho. Bonsucesso — Tito, Rubem e Sidnei; Jorge, Bira e Zezé; Rubem II, Deníl, Armando, Lenine e Foca.

Os tentos foram marcados por Naldo (2), Chaveco (2) e Aires, para o Campo Grande, enquanto Lenine fez o ponto de honra dos seus.

Na preliminar, disputada pelos conjuntos juvenis do Kosmos a Campo Grande, verificou-se a vitória do Campo Grande por 4x1. A arbitragem de Sebastião Alcântara foi boa e a renda atingiu a soma de seis mil e duzentos cruzeiros, sendo o prêmio constante do programa de instalação dos refletores para a praça de esportes do Campo Grande.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do senhor Paulo Gonçalves Campos, alto funcionário do Banco Oliveira Roxo, e diretor da equipe de futebol daquele estabelecimento bancário. Ao aniversariante, que oferecerá em sua residência, à rua Hilário Ribeiro n. 3, casa 14, uma lancha mesa de doces, as nossas felicitações.

Vencedor o Oriente na primeira partida!

Não resistiu o Distinta ao poderio do conjunto rubro — Preliminar: juvenis, Distinta 1 x Guanabara 1 — Quadros e "artilheiros"

No campo do Oriente, o conjunto rubro recebeu domingo a visita do Distinta, a fim de disputarem a primeira partida da "melhor de três" decisiva do Torneio "Quadrangular", que, como se sabe, terminou empatado entre os dois tradicionais clubes de Santa Cruz.

Uma grande assistência assistiu o desenrolar da contenda, toda ela pontilhada de lances de grande movimentação, pendendo as oportunidades ora para um ora para outro bando. Observava-se, contudo, a melhor presen-

ça em campo do onze local, que pouco a pouco foi se firmando na cancha, até alcançar uma bonita e expressiva vitória, que se traduziu no escore de 3 x 1.

Com esse feito, o Oriente deu um passo gigantesco para a conquista do título, ao mesmo tempo em que ficou com a supremacia na competição com seu maior rival, pois tem agora duas vitórias contra uma do Distinta.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes: ORIENTE: José, Otacilio e Val-

ter; Ari, Decio e Inacio; Baiano, Gilberto (Lica), Russo, Alceu e Nicamor. DISTINTA: Elizio, Cardoso e Fozinho; Nequilha, Sinhinho e Luiz II; Cadele, Moa, Mangaratiba, Moelinho e Luiz I.

Os tentos foram marcados por Baiano, Russo e Gilberto para os vencedores, e Cadele para os vencidos. Juiz: José Monteiro, que teve boa atuação.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, defrontaram-se os quadros de juvenis do Distinta e Guanabara, que também terminaram empatados o campeonato dessa classe. Depois de uma luta bastante enfiada, verificou-se o empate de 1 x 1, sendo necessária, portanto, outra partida, que será realizada domingo, como preliminar do segundo jogo entre Distinta e Oriente.

A escolha da Rainha do União F. C.

Resultado da terceira apuração



Sra. Wilma, atual líder do elegante concurso do União F. C.

nosso meio esportivo. Como uma das candidatas mais fortes, vem se impondo às demais, a senhora Wilma, que ainda agora na 3ª apuração conseguiu manter a liderança do certame, o que significa seria ameaça às outras candidatas.

A terceira apuração ofereceu os seguintes resultados:

	Votos
1.º lugar — Wilma	2.000
2.º lugar — Elza	1.409
3.º lugar — Carmen	983
4.º lugar — Elgênia	875
5.º lugar — Cleidina	824
6.º lugar — Elizabeth	406
7.º lugar — Gruxa	88

DESERTO PAROQUIAL

Realizar-se-á, amanhã, dia 15, às 14 horas na sede da A. S. A., a Avenida Presidente Roosevelt, 137, a 5.ª andar, importante reunião dos Delegados Desportivos Paroquiais. Essa reunião terá por fim marcar a data do torneio-início e do campeonato, eleger o Conselho Desportivo e elaborar o regulamento do Campeonato da Paróquia. Será presidida pelo sr. Rivalda Costa Meyer e sr. C. A. del Castillo. Estão convidados todos os Revmos Vigários e desportistas paroquiais.

As Unidos da Baronesa F. C.

Tendo conhecimento que o "campeão absoluto do esporte amador", teria o prazer de derrotá-lo pela primeira vez, ou o ser pela terceira, o Attila F. C. pede por meio intermediário, para que a diretoria do Unidos da Baronesa F. C. procure um campo e juiz neutro, oferecendo-o a seguir, marcando a data e as condições que achar mais convenientes.

Triunfo meritório do Laranjeiras F. C.

Derrotou o E. C. São Bento por 4 x 3 — Também os aspirantes do clube carioca levaram a melhor

A convite do E. C. São Bento o Laranjeiras F. C. de Inhamatã, seguiu domingo último, para aquela localidade fluminense, a fim de defrontar-se com os conjuntos locais.

A partida principal, que era aguardada com grande expectativa, correspondeu plenamente, visto tratar-se de dois grandes conjuntos, que visavam em todo o transcurso da partida, unicamente o jogo desleal.

Refletindo melhor ação dos visitantes, o placar, assinalou a justa vitória do Laranjeiras, pelo escore de 4x3, tentos assinalados por Nenem (2), Osmar e Arnaldo. O quadro do Laranjeiras foi o seguinte:

Paulinho, Arnaldo e Herá; Machado, Alvaro e Jorge; Jair, (Valdir), Jorginho, Helio, Osmar e Nenem.

A PRELIMINAR

Na preliminar, venceu ainda o Laranjeiras, pelo amplo escore de 5x0, atuando assim o bando vencedor:

Mirtil; Toloso e Tião; Dario,

Zeno e João; Amauri, Carlos, Adalberto, João II e David.

AGRADECIMENTO

Por nosso intermédio, a diretoria do Laranjeiras agradece a acolhida e cavalheirismo da diretoria e de todos os jogadores do E. C. São Bento.

Boa vitória do D.I.A.E.R.

O D. I. A. E. R. Esporte Clube, enfrentando quinta-feira última, o "filho" da F. P. A. C., na quadra da rua Botucatu, conseguiu mais um expressivo triunfo conservando-se invicto, embora com fatores contra, que prejudicaram a atuação do quadro da Aeroclubística, que foram a ausência de Tinha e a fraca arbitragem. Os comandados de Colanese conseguiram impor pela contagem de 4x3 a 38, Jorgam e encostaram: F. P. A. C. — Plimanta (6), Paulo (6), Carlos (10), Balano (4), Ivo (2), e Maria (4) — D. I. A. E. R. — Negueira (10), Judson (2), Colanese (10), Bira (3), Aulio (17), Aloisio e Auro.

Na partida de Voleibol a F. P. A. C. venceu por 2 x 0.

O D. I. A. E. R. avisa que aceita jogos desportivos. Ofícios para a Rua Pedro Lessa n. 35 — 8.º andar.

União e Bento Ribeiro os vencedores

Enquanto o Progresso foi abatido fragorosamente pelo Bento Ribeiro, o Estrêla do Oriente baqueou frente ao líder invicto

Não ofereceu surpresa a rodada do Campeonato "Octacilio Rezendes" de Marechal Hermes. O Bento Ribeiro e o União, apontados como favoritos, impuseram-se facilmente aos seus antagonistas, mantendo assim, a posição que desfrutavam na tabela.

BENTO RIBEIRO 6 x PROGRESSO 2

Na primeira partida, o Bento Ribeiro, terceiro colocado, enfrentou o Progresso, que surgia disposto a uma grande façanha. Os alvi-verdes, porém, não se impressionaram, e desde o início da contenda conseguiram supremacia técnica e territorial sobre seus adversários. A contagem elevou-se a 6x2, tendo Wanderlei (2), Brasão (2), Boca de Fogo e Derandir (Odir). Boca de Fogo e Odir, marcando para os vencedores, enquanto Laqueiro e Walter assinalaram os tentos do Progresso. Quadros: BENTO RIBEIRO — Osmar, Tuta e Mauro; Bengala, Marcelino e Brasão; Ari, Wanderlei, Neguinho (Odir). Boca de Fogo e Derandir. PROGRESSO — Jorao, João e Filó; Marola, Laqueiro e Alcebades; Haroldo, Chila, Diogenes, Walter e Welter.

CONTINUA INVICTO O UNIÃO

Na outra partida, o União não teve dificuldades em abater o Estrêla do Oriente, pelo expressivo escore de 4 x 1, tentos marcados por Jorginho (2), Bichinho e Ica para os vencedores e Aluisio o único dos vencidos.

As equipes estavam assim constituídas: UNIÃO — Bob, Poli e Jorginho (Hamilton); Elias, Vadinho e Zula; Leonel (Gordinho), Bichinho, Nello (Jorginho), Turco e Ica. ESTRÊLA DO ORIENTE — Clemente, Moscar e Pacheco; Pacheco, Waldir e Boneca; Aluisio, Zesinho, Nova, Carlos e Lindoval.

ATITUDE INEXPLICÁVEL

No prêmio Bento Ribeiro x Progresso o árbitro Lázaro dos Santos expulsou acertadamente um elemento do Progresso, quando faltava

At Adélia e ao São Braz

A secretária do Esporte Clube Del Mare solicita resposta aos oficiais enviados.

Derrotado o Penha F. C.

No gramado do Penha F. C., na estação do mesmo nome, defrontaram-se ante-ontem, o quadro local e o do Liberdade F. C.

Atuando com maior superioridade, a equipe do Castro conseguiu sobrepujar seu adversário, pela contagem de 3x0, tentos de autoria do centro-avante Hildebrando, que jogando numa tarde feliz, destacou-se como o melhor elemento em campo, seguido de Florindo e Malibô.

Na preliminar, os aspirantes locais, venceram por 2x0.

vam sete minutos para o término do encontro. Inexplicavelmente, todos os jogadores do quadro vencido não mais prosseguiram a luta, permanecendo parados no campo.

CERTAMES AMADORISTAS

É a seguinte, a classificação dos concorrentes aos diversos certames amadoristas:

CAMPEONATO "OCTACILIO REZENDES" DE MARECHAL HERMES

1.º União	0
2.º Tricolor	2
3.º Bento Ribeiro	3
4.º Aliados de B. Ribeiro	5
5.º Progresso	6
6.º Estrela do Oriente	7
7.º Estrela Nova	7
8.º Universidade	8
9.º Independente	8
10.º Villa	10

CAMPEONATO IGUAÇUANO

1.º Filhos de Iguaçu	0
2.º Queimados	0
3.º E. C. Iguaçu	1
4.º Triângulo	2
5.º Milionários	2
6.º E. C. Aliados	2
7.º Belford Roxo E. C.	4
8.º Morro Agudo F. C.	4
9.º Primavera	6

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Na próxima quinta-feira, às 18,30 horas, serão pagos, em nossa redação, os prêmios do carnaval carioca, concedidos pela Prefeitura do Distrito Federal às vencedoras do desfile oficial de 49

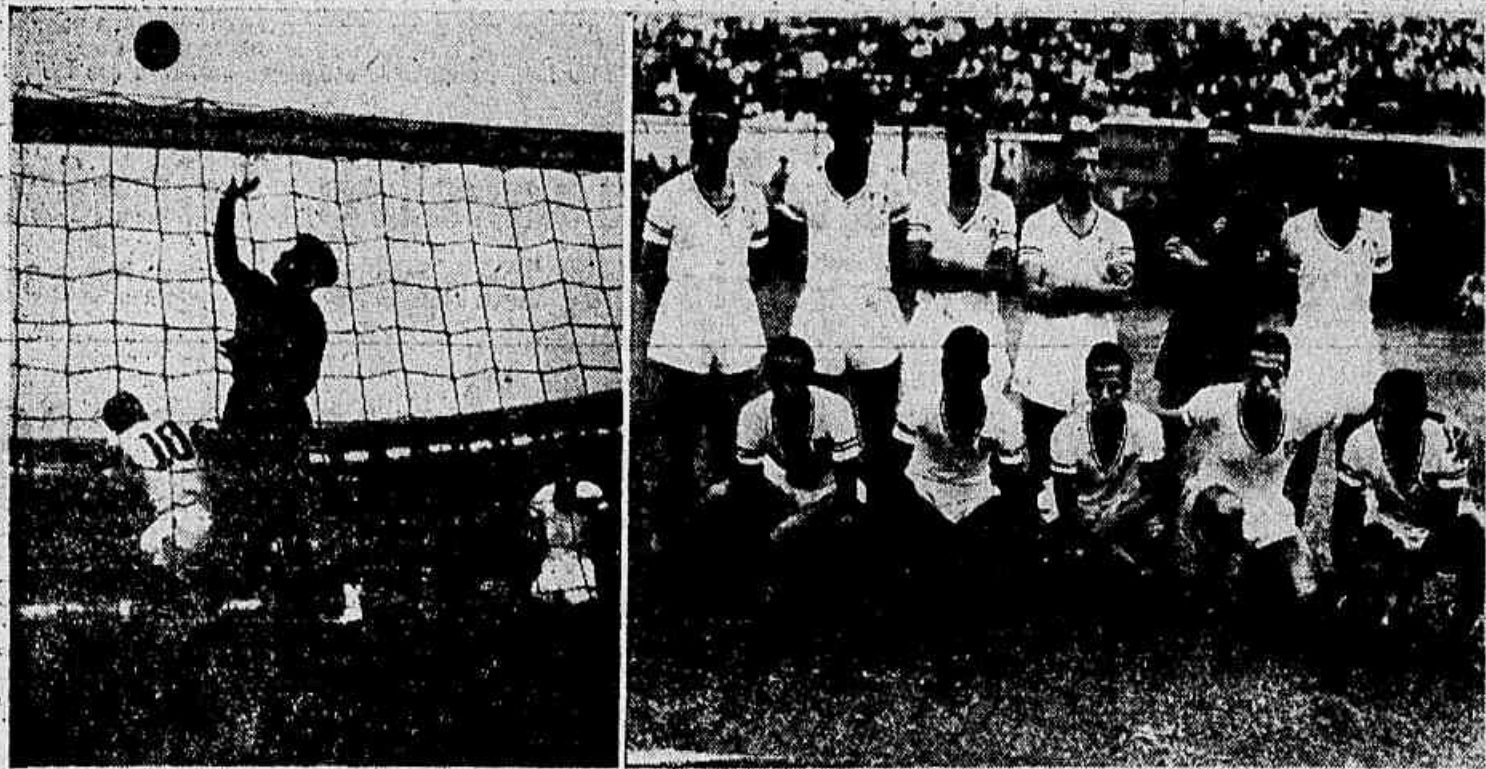
RECIFE QUER VER JOGOS DA "COPA DO MUNDO"

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 14 de junho de 1949 NÚMERO 2.406

O Rapid ainda não convenceu

Batido pelo Fluminense em uma peleja das mais fracas



A esquerda, Zerman, recebendo o "foul" que o impediu de defender o tiro de Indio e, à direita, o quadro do Fluminense, que continua impressionando-me!

O Rapid não conseguiu impressionar ninguém com a sua segunda exibição no Brasil. Nem os três a dois frente aos tricoleiros fez mudar a primeira impressão sobre o conjunto austríaco. Já hoje, podemos apontá-lo como fraco, sem com isso estarmos cometendo injustiças. Não nos importa que a sua turma tenha jogado de igual para igual com o Fluminense. E nem nos importa porque, na verdade, o Fluminense que vimos domingo, não nos convenceu ainda de que acertou. Jogou um futebol falho, imitando mesmo o adversário. Não fosse isso, a derrota do "onze" austríaco teria sido bem maior.

Com o que vimos domingo, mais nos convencemos que o futebol europeu não pode competir com o sul-americano. E que, para dizer, que no campeonato mundial, deveremos ter nos argentinos e nos uruguaios os nossos mais perigosos rivais.

O QUE SALVOU O ESPETÁCULO

Não fosse aquele duelo de torcidas surgido em virtude da turma das arquibancadas ter go-

zado os vascaínos com a vitória dos juvenis do Bonsucesso sobre o do Vasco, a peleja teria corrido numa monotonia de dar sono.

Houve consequência do citado, a represália dos vascaínos que receberam os tricoleiros com vaia, e, forceram pelo Rapid durante toda a peleja.

Houve vaia também e gozo enquanto os tricoleiros perdiam. Aconteceu, porém, um imprevisto e o choque terminou com as das Laranjeiras vencendo, o que levou a turma visitante a dar a última palavra no duelo extra.

OS VALORES

É claro que houve quem jogasse mais ou menos durante a peleja. Ahamos, porém, que ninguém jogou de modo a merecer uma referência à parte, bastando citar que até Castilho falhou.

OS "GOALS"

Os "goals" da peleja foram feitos por Riegler e Koerner II, os do Rapid, e por Santo Cristo, Orlando e Carlyle, os do Fluminense.

A primeira fase terminou com os tricoleiros perdendo por 2 a 1. Os quadros eram estes: FLUMINENSE — Castilho; In-

dio e Lorenzo; Pê de Valsa (Didi), Rubinho e Pindaro; Santo Cristo, Didi (Carlyle), Carlyle, (Silas), Orlando e Rodrigues.

RAPID — Zeman (Gobolice); Happel e Wagner II (Gernhardt); Knorr, Merkel e Gobolice; Koerner I, Muller, Gernhardt (Stroll), Riegler e Koerner II.

A PRELIMINAR

Na preliminar os juvenis do Bonsucesso venceram os do Vasco por 3 X 2. É interessante assinalar que os rubro-ans jogaram com três "players" reservas do cruzmaltino, porque tinham somente oito "players" para jogar.

A renda apurada foi de Cr\$ 167.900,00, aliás, boa para um jogo como aquele e em dia de chuva.

"DU MARTIN" dirigiu a peleja.

tendo expulsado de campo Carlyle e Zeman, por agressão múltiplas.

A atuação do árbitro inglês foi regular.

Em S. Paulo o Rapid JOGARÁ QUINTA-FEIRA CONTRA O CAMPEÃO PAULISTA

Cumprindo o programa previamente elaborado, seguiu ontem, para São Paulo, a delegação do Rapid, onde exibirá-se à noite contra um clube bandeirante, sem que esteja, ainda, escalado o seu adversário.

QUINTA-FEIRA À TARDE

Aproveitando o dia santificado de quinta-feira próxima a apresentação do Rapid terá naquele dia, à tarde, no Pacatubá,

No Rio um alto paredro pernambucano — Promessa de um estádio com capacidade para mais de quarenta mil pessoas

A CBD pretende realizar jogos da "Copa do Mundo" em algumas cidades dos Estados. Belo Horizonte e Porto Alegre, já foram apontadas como localidades onde serão disputados jogos do certame que em 1950, terá lugar no Brasil.

O fato, fez com que os desportistas de outros centros adiantados, e neste caso, Recife, também desejassem realizar prêmios daquele certame.

NO RIO O PRESIDENTE DO S. C. RECIFE

Ontem, chegou ao Rio, um desportista pernambucano. É ele o sr. José Lourenço Mello de Vasconcelos, presidente do S. C. Recife e figura prestigiosa nos meios desportivos do Recife. Veio S.S. ao Rio, para tratar de assuntos de interesse de seu grêmio, e também pleitear junto à CBD que fosse a capital pernambucana indicada para sede de alguns prêmios.

UM GRANDE ESTÁDIO

Traz o paredro pernambucano a promessa formal de que Recife, dará à CBD para sede dos jogos que lá pretende realizar, um grande estádio. Isso quer dizer, que a entidade ecletica poderá satisfazer à vontade dos per-

NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos nos Estados:

EM FORMIGA

Vasco (Rio) 6 x Fortaleza, 1. Portuguesa, 2 x Ipiranga, 1. Santos, 1 x Portuguesa Santa, 0. São Paulo, 2 x 15 de Novembro, 0. Jabaquara, 5 x Nacional, 2.

EM BELO HORIZONTE

Atlético, 5 x Metalurgica, 0. Cruzeiro, 0 x Vila Nova, 0.

Rubinho para o Madureira

O Fluminense comunicou à F.M.F., que cedeu todos os seus direitos sobre o jogador Rubinho, ao Madureira.

Falando francamente

FUTEBOL-CRAQUE E FUTEBOL-EQUIPE

ARY BARROSO

O sr. N. de Carvalho, de Minas Gerais, atendendo à nossa solicitação, endereçou-nos uma carta, na qual acentua seu ponto de vista sobre a discutida tese da superioridade do futebol moderno sobre o antigo. Depois de divagar longamente sobre o que era uma peleja nos tempos que se foram, como espetáculo propriamente dito e como demonstração de técnica, conclui pela superioridade do futebol antigo. Conclui, porém, — perdê-nos — sem fundamentos positivos. Escreve ele:

— Desde que passamos ao profissionalismo nunca mais vimos jogadores com a classe de um Osvaldinho, Pascoal, Zeca (do Fluminense), Moderato, Nilo, Fortes, Serafim, Amicar, Tatu, Filó, Petronilha e outros. Dava gosto ver-se essa rapaziada de escol manobrando o couro. Legítimos expoentes nas suas posições, não foram nem poderão ser superados por qualquer desses "maravilhosos" astros de página de jornal ou de microfone de estação de rádio.

Principia, caríssimo sr. de Carvalho, que não temos o intuito de fazer comparações entre jogadores de ontem e de hoje. Respeito sua opinião, mas não a subscrevo. Se todos os jogadores que o amigo enumerou foram, de fato, grandes expressões individuais de nosso futebol, possuímos, nestes últimos dez anos, outros tantos nomes de respeito e de indiscutível projeção. O sr. de Carvalho não pode desconhecer o que foram e o que são no moderno futebol do Brasil, atletas como Romeu, Tim, Machado, Leonidas, Domingos, Danilo, Biguá, Fausto, Jarbas, Martim, Noronha, Zéinho, Jair e mais um rosário deles. Se o amigo considera insuperáveis os seus "cracks" enunciados, também nós deveríamos ficar com a nossa lista que, para muitos leitores, é deslumbradora.

Entretanto, amigo, não é esse o terreno que desejamos palmitar. Não se pode concluir da excelência de uma técnica pelas peças que a realizam. Explicando melhor: o futebol exige bons jogadores, mas, não prescinde de bom padrão. E a diferença ainda está viva em nossa retina: pode-se lá comparar o quadro do Arsenal com o do Rapid? Nem por sombra. Contudo, o Rapid possui uns dois ou três jogadores muito melhores que uns dois ou três do Arsenal. A coisa está no sistema adotado por um e outro conjunto. O Arsenal desenvolve a técnica revolucionária do "WM" e o Rapid insiste no processo de marcação por zona, de há muito afastado das cogitações dos quadros requintados. "Mutatis mutandis", diremos que, antigamente se jogava, no Brasil, o futebol do Rapid; hoje, o futebol do Arsenal. Entrando em detalhes: o futebol da diagonal, variante do "WM". Um futebol ordenado, em princípio, meio e fim, um futebol que exige, para se transformar em espetáculo de gala, de boas peças para os elementos que possam ser perfeitamente jogados, sem astros, desde que os elementos cumpram rigorosamente as determinações do técnico. E já temos exemplos convincentes dessa verdade. Nos próprios campeonatos cariocas dos últimos tempos, conjuntos infinitamente inferiores a outros, constituídos na maioria por altas figuras do "association" brasileiro têm superado, em campo e no marcador a esses "forjões". Sinal de que, pelo menos, hoje em dia, não se deve fiar muito em cada peça do conjunto isoladamente, mas, no todo, no conjunto mesmo.

Desta maneira, sr. de Carvalho, estou ciente quando desfilo nomes impressionantes do futebol da sua era. Conheço-os todos e subscrevo sua opinião: foram admiráveis jogadores. Desse-rtaria, se se operasse um milagre, tendo-os desenvolver, disciplinadamente, as instruções de um técnico esclarecido...

Tenis de Mesa

Brasil, campeão sul-americano Os vencedores das provas individuais

Jogando contra a Argentina a última partida do IV Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, o Brasil conseguiu um expressivo triunfo por 4 a 1, sagrando-se campeão invicto da série por equipes. A segunda colocada foi a equipe do Chile, seguida da Argentina em terceiro, Bolívia em quarto, Uruguai em quinto e o Paraguai em último. CAMPEA A EQUIPE FEMININA DO CHILE

A equipe de moças do Chile venceu, invicta, o Torneio, seguida da Argentina, Brasil e Paraguai, respectivamente em segundo, terceiro e quarto lugares.

O FLAMENGO VITORIOSO EM JUÍZ DE FORA

Jogando em Juiz de Fora, o Flamengo conseguiu um expressivo triunfo frente ao Olímpico local. O resultado da partida foi de 30 a 25, não tendo o campeão carioca se apresentado com Mario Hermes, Godinho, Algodão e Alfredo, "ases" de primeira "maçada" que militam nas hostes rubro-negras. O sucesso financeiro que era previsto, foi prejudicado pelo mau tempo reinante em Juiz de Fora, tendo atingido a cinco mil cruzeiros, o que não deixa de ser considerável, uma vez que em temporadas interestaduais tem tido rendas abaixo desta. A partida foi muito bem arbitrada por Joaquim de Oliveira e Silva (Kini).

DUMDAS APITARÁ BANGU X RAPID

Na arbitragem do "match" internacional Bangu x Rapid, que será disputado domingo à tarde, no Estádio "Proletário", funcionará o árbitro britânico Dumdass que, assim, fará a sua estreia em gramados brasileiros. Como o "match" será disputado hoje, ingleses Lower e Foru.

Vencida pelo Flamengo a clássica "Riachuelo"

A prova clássica "Riachuelo", promovida pela F.M.R., que teve como palco o percurso entre o Forte São João e a enseada de Santa Luzia, que é o percurso mais longo das provas realizadas pela F.M.R., foi vencida pelo "oitão" do Flamengo, depois de renhida disputa com o do Botafogo que se classificou em segundo lugar. O melhor desempenho dos remadores rubro-negros foi o fator da vitória merecida, que mais uma vez sorriu ao Flamengo.

VILLORESI PROSSEGUIU NO CARRO DE LANDI

BARI, 13 (U. P.). — No circuito Grande Premio de Bari, realizado ontem, o volante italiano Villorosi, que se havia retirado da prova pouco antes da 45.ª volta, quando o corredor brasileiro Chico Landi sofreu um ligeiro acidente, ofereceu-se para continuar a corrida no carro de Landi e prosseguiu, a partir daquele momento sob as cores brasileiras, com as quais chegou em 4.º lugar. O vencedor do circuito, Alberto Ascari, fez o percurso de 427 quilômetros em 3 horas 39' 25,4/5", com uma média de 116 quilômetros por hora. Em segundo lugar, chegou Mario Cortese, com 3 horas 40' 50,8/5", e em terceiro, Luigi Bonetto, com 3 horas 43,2/5". Dezesseis volantes tomaram parte nesta prova, em disputa da copa doada pelo governo italiano. Além desta houve outra taça dada pelo governo do Brasil e um troféu do governo da Argentina.

Os juizes e auxiliares para 5.ª feira

O Colégio de Arbitros da F.M.F. designou os árbitros ingleses, Dumdass, Ford e Lower, o primeiro como juiz e os dois outros como "linesmen" do jogo de quinta-feira, à tarde, entre o Bangu e o Fluminense, no estádio de General Severiano.

Até o momento ainda não foi escalado o "referee" da peleja amistosa Canto do Rio x São Cristóvão, a ser realizada, também, no mesmo dia e horário do

SEGUNDO TOMBO



Também com lama e com vaia não acertaram...

O Rapid vai ao "Estádio Proletário" domingo

Quando o Bangu foi convidado a tomar parte na temporada internacional do Rapid, campeão austríaco, aceitou prontamente, tendo pleiteado junto aos organizadores a realização dessa partida no Estádio "Proletário". Os srs. Fábio Carneiro de Mendonça, Dario de Melo Pinto e Otavio Povoas prometeram estudar o assunto com simpatia, e, agora, acabam de atender ao pedido do grêmio alvi-rubro. Foi o match marcado para o estádio

Regressaram os rubro-negros

Já se encontram no Rio, os rubro-negros que não cumpriram boa atuação nos campos dos pampas, onde perderam uma vez e empataram duas vezes.

REGISTRADOS OS CONTRATOS DE JOÃO CARLOS E WALDIR

Deu entrada, ontem, na F.M.F., o pedido de registro dos contratos de João Carlos e Waldir, ambos com o Fluminense.



UM TRIO INGLÊS — Como autoridades da peleja Fluminense x Rapid, tivemos um trio inglês. O nobre Mr. Bill Martin, árbitro da peleja, aliás, regularmente, como seus auxiliares funcionaram os dois compatriotas seus, Ford e Lowe. Já bastante conhecidos do público do Rio, na gravura vemos Bill Martin, indicado por Ford (à esquerda) e por Lowe (à direita).

Bangu x Fluminense, em General Severiano, e Canto do Rio x S. Cristóvão, em "Caio Martins", são os amistosos de quinta-feira à tarde